ANO 30. SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.025

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Entraram na Coreia

40.000 comunistas chineses

parece que com o fim de proteger

as centrais hidroeléctricas do rio Yalu

FRENTE DA COREIA, 27—Quarenta mil soldados do 40.º corpo de exercito comunista chinês penetraram na Coreia, segundo declarou hoje o major-general Yujae Heung, comandante do 10.º corpo da Republica da Coreia, referindo-se a noticias provenientes de Kuniri.

Oficiais conselheiros americanos junto das tropas sul-coreanas confirmaram esta informação.

Esclarecendo que os chineses se encontram no sector de Unsan, o general Heung acrescentou que a razão mais importante que levou as tropas comunistas a transpor a fronteira é a protecção das numerosas centrais hidro-electricas do Noroeste da Coreia construidas ao longo do rio Yalu e que fornecem electricidade tanto para a Manchuria como para a Coreia. O general sul-coreano declarou que as tropas sulistas tencionavam apoderar-se destas fábricas, incluindo a mais importante barragem, a de Suiho.

O general Heung esclareceu que as unidades chinesas são constituidas pelos 180.º, 190.º e 120.º regimentos armados com morteiros de 120, obuses do mesmo calibre, metralhadoras e armas ligeiras.

Acrescentou que os movimentos de tropas comunistas chinesas podiam ser destinadas a mostrar aos ameri-

(Continua na ultima página)

Há indícios

pouco tranquilizadores

da situação militar

em diversas zonas

do Extremo-Oriente

A evolução dos acontecimentos no Extremo-Oriente durante as ultimas quarenta e oito horas oferece aspectos pouco tranquilizadores. Essa evolução coincide com um agravamento sensivel da situação militar, simultaneamente na Indochina, no Tibet e na Coreia.

Na fronteira sino-coreana os indicios de uma intervenção eventual das forças comunistas chinesas, com objectivos mal esclarecidos, eram visiveis há algum tempo, sobretudo depois do ultimo discurso do chefe do Governo de Pequim, Chou En-lai, o qual constituia uma afirmação solene de que a China não veria, com agrado, a aproximação de forças militares americanas que pudessem constituir uma ameaça para a segurança da Manchuria.

A tendência para considerar o discurso do chefe do Governo de Pequim como um «bluff» era manifesta na Imprensa dos Estados Unidos. Há poucos dias os irmãos Alsop, cujas ligações com o Pentágono são conhecidas, publicaram um artigo, que teve grande repercussão naquele país, para expo-

(Continua na ultima página)

O comandante Gabriel Teixeira conversando com os jornalistas

O governador de Moçambique

falou hoje à Imprensa

sobre os problemas da colónia

O sr. comandante Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique, agora reconduzido no exercicio daquelas altas funções, recebeu hoje a Imprensa para fazer algumas declarações sobre a vida e o desenvolvimento daquela nossa rica possessão ultramarina.

O governador começou por dizer que, ao chegar a Lisboa, os jornais lhe haviam solicitado declarações, mas que lhe era então impossivel aceder a esse desejo sem primeiramente falar com o ministro das Colónias. Já o havia agora feito e estava, por isso, á disposição dos jornalistas para responder a quaisquer perguntas que lhe quisessem fazer.

A entrevista colectiva para a Imprensa diária incidiu imediatamente sobre a situação económica de Moçambique, e o governador geral principiou por declarar:

—A vida económica da colónia ressente-se—como se ressentem, aliás todos os países—da situação internacional mas, de uma maneira geral, é sólida, pois entramos numa fase de grande apetrechamento económico.

E, depois de alguns momentos de reflexão, o comandante Gabriel Teixeira acrescentou:

—Talvez esse apetrechamento seja superior ás suas possibilidades financeiras mas, com os horizontes internacionais do momento, entendi que era preferivel sofrer os inconvenientes da deflagração a não ter a colónia apetrechada para uma emergência de guerra. A vida não será tão fácil mas, em compensação, não seremos apanhados desprevenidos se essa emergência, infelizmente, surgir.

—Alguns numeros que traduzam esse apetrechamento...—atalhou um dos jornalistas.

—O ritmo em que está a fazer-se esse apetrechamento pode descortinar-se através destes numeros: 47.000 contos de maquinaria industrial importados em 1947; depois, 75.000 contos em 1948 e, no ano findo, nada menos de 170.000 contos.

E o governador prossegue na sua exposição:

—Tratamos de industrializar as matérias-primas locais, não só para abastecer a colónia, como outras parcelas do império. A produção vai, felizmente, num crescendo notável. Dir-lhes-ei, por exemplo, que o chá toma um lugar importante e já deu aso a que se erguesse no Gurué um notório centro de colonização portuguesa. A população indigena tem-se bastado a si própria e continuará a bastar-se se as condições do tempo não forem muito desfavoráveis. Construiram-se já armazens, com camaras de espurgo, que permitem conservar, de

(Continua na 3.ª pag.)

A Comissão Militar

do Pacto do Atlântico

assentou nos efectivos a fornecer

por cada país signatário

WASHINGTON, 27 — Terminou ontem, quase ao fim da noite, a quarta sessão da Comissão Militar da Organização do Pacto do Atlantico Norte. Comentando os trabalhos efectuados, um informador do Departamento da Defesa dos Estados Unidos declarou á Imprensa que os delegados dos países representados na referida comissão «trabalharam com a consciencia de que o tempo urge». Decidiram, portanto, criar desde já o comando supremo das forças militares da Organização, devendo o cargo de comandante, segundo as esferas americanas competentes, ser brevemente preenchido, sem se esperar que decorra um prazo transitório até que as tropas da União Atlantica estejam integradas sob a direcção dum chefe de estado-maior comum. Segundo crêem em algumas esferas bem informadas, o nucleo das forças militares europeias integradas poderia constituir-se a partir de Janeiro próximo.

O referido informador explicou que as recomendações formuladas pela Comissão Militar, com vista á integração das forças militares defensivas da Organização do Pacto do Atlantico Norte, não eliminam as tropas das cinco nações ocidentais europeias signatárias do Pacto de Bruxelas, tropas actualmente colocadas sob o comando do marechal Montgomery. Como explicou o informador, essas nações assinaram tratados cujo termo devem aguardar. Mas nas esferas bem informadas dizem que as unidades dependentes do Estado-Maior de Fontainebleau seriam ulteriormente—numa data ainda não marcada — integradas nas forças colectivas da União do Atlantico Norte.

Ao terminar a ultima reunião desta sessão, a Comissão Militar da Organização do Pacto do Atlantico Norte publicou o seguinte comunicado:

(Continua na página central)

A DEFESA DO OCIDENTE

Como e por quem

serão pagas as despesas

com o rearmamento previsto

dos países europeus?

PARIS — Outubro — Um dos factos mais curiosos, relacionado com a questão da defesa ocidental, é o das dificuldades que surgiram quando foi tratado entre os governos dos países interessados o problema do seu custo, problema que foi largamente debatido quando das importantes reuniões realizadas o mês passado em Nova York.

Os peritos americanos pensam que o futuro exército europeu «integrado» deve compor-se de 75 a 80 divisões, entre as quais algumas americanas e alemãs. Descobrir a maneira de pagar as armas para essas divisões, sem desorganizar a economia da Europa Ocidental, tal foi o tema dos debates travados entre os representantes dos Doze países signatários do Pacto do Atlantico que estiveram reunidos naquela cidade.

Como se sabe o Governo americano conseguiu que o Congresso votasse créditos, num total de 5 biliões e 225

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma declaração importante

do secretário do Exército

norte-americano

WASHINGTON, 27.—O secretário do Exército, Frank Pace, numa conferência com os jornalistas, afirmou que os Estados Unidos poderiam começar brevemente a «redistribuir de modo ordenado as suas forças militares por todo o Mundo e a reforçar eventualmente as suas forças militares estacionadas na Europa».—(F. P.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSOS PARA JUIZO—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora os processos em que são arguidos José Fernandes e Teresa dos Santos, acusados de terem agredido Idalina Moreira e sua filha Natividade Ferreira Pires, na residência destas, Rua P., 17, á Avenida Afonso III; Francisco Marques, acusado de ter agredido Rosa Ferreira, residente no Pátio do Claro, ás Amoreiras; António Guilherme Forte, de ter agredido Maria Celeste Pinho Costa, na Azinhaga das Murtas, Quinta do Picadeiro; Vitor Conde Casimiro, caixeiro de praça da firma Guimarães & Rebelo, Lda., de não ter entregue um mostruário que recebera no valor de 5.400$00; e Guilherme Luis Capote e Hasse Martins, de terem feito uma despesa de 420$00 numa barraca da Feira Popular, que se recusaram a pagar.

GATUNOS DE ESTICÃO—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Rosalina Lucinda de Lemos, residente na Avenida Almirante Reis, 70, quando seguia num «eléctrico», por meio de esticão, uma mala com um relógio, vários objectos e 5.000$00. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

AUTOMOVEL ROUBADO—O sr. José Ferreira Serra, residente no Beco da Bempostinha, 4, 2.º, queixou-se na Policia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram o seu automóvel, que deixara em frente do prédio da sua residência, no valor de 49 contos. Uma patrulha da G. N. R. encontrou o referido carro abandonado, em S. Domingos de Rana, concelho de Cascais, com falta do aparelho de telefonia, 5 rodas, 2 faróis e os pára-choques, artigos estes que os gatunos furtaram.

FURTO DE UM ALFINETE DE PEITO—Os gatunos furtaram á esposa do sr. António Joaquim Henriques, residente na Calçada dos Mestres, 61, 1.º, um alfinete de peito com brilhantes e safiras, no valor de 4.000$00.

DESASTRES

ATINGIDO PELO ARO DUM PNEU—Manuel Jorge da Silva, de 54 anos, de Santo Estêvão, Alenquer, condutor de automóveis, estava em Vila Franca a mudar um pneu quando foi atingido pelo aro. Sofreu fractura do maxilar e, conduzido ao hospital de S. José, ficou ali internado em estado grave.

COM LEITE A FERVER—Maria Isabel Rodrigues, de 7 anos, residente no Alto de Santa Catarina, 35, rés-do-chão, queimou-se na residência com leite fervente. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—Dionisio Catarino Fidalgo, de 18 anos, jornaleiro nas Minas de São Domingos, em Mértola, sofreu ali uma queda de que lhe resultou fractura dum braço. Deu entrada no hospital de S. José.

DE LUTO

Firmo Pereira da Trindade

ALCOBAÇA, 27 — (Pelo telefone). — Com 83 anos, faleceu hoje, nesta vila, o sr. Firmo Pereira da Trindade, de aqui natural. Proprietário e industrial, foi o fundador do extinto Centro Republicano de Alcobaça, tendo-se afastado da politica por falta de saude. Era irmão das sr.as D. Gertrudes Rodrigues Trindade, D. Clotilde Trindade Santos e D. Francelina Trindade Ferreira, e dos srs. Alberto e Henrique Pereira da Trindade. O funeral efeceua-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemitério desta vila.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Abundancia de peixe

Na lota de Santos, houve hoje 103 toneladas de peixe. O cachucho, marmota negra e bicas, que têm o preço tabelado de 330$00, 600$00 e 420$00, por caixas de 60 kgs., foram vendidas a 140$00, 470$00 e 210$00, portanto, com margem para o lucro dos retelhistas. Outras espécies não tabeladas foram também vendidas a baixos preços. Encontram-se actualmente na faina da pesca 31 barcos, devendo partir hoje, para Cabo Branco, o barco «Maria Leonor» e, amanhã, o «Ilha de Maio» e o «Alcatraz».

A PROXIMA TRANSFORMAÇÃO

do pavilhão de Montes Claros

Na Camara Municipal está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, um concurso para empreitada de adaptação do pavilhão de chá de Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto, a restaurante e esplanada. Trata-se duma obra de construção civil, com demolições, reconstrução e construção. O depósito provisório para a empreitada é de esc. 17.200$00, e ao concurso assistem numerosos pretendentes.

O DESASTRE DE SETUBAL

O adido aeronáutico britanico, sr. tenente-coronel Gorton, esteve, esta manhã, no gabinete do sr. ministro da Marinha, a agradecer as facilidades e atenções recebidas por ocasião do desastre e dos funerais dos oficiais da esquadra britanica, vitimas do desastre ocorrido no porto de Setubal.

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
ARROZ DE FRANGO A' FECHADURAS
e uma nova especialidade que deve ficar celebre
SOPA DE CAMARÃO

EM 3 LINHAS

O sr. João Afonso Corte-Real apresentou uma comunicação, no «Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências», acerca de «Algumas das mais interessantes relações de amizade e alianças históricas entre Portugal e a Inglaterra».

///

Na próxima segunda-feira, 30, no Instituto Francês, realiza o crítico literário Robert Kanters uma conferência sobre o «Mundo de Balzac e os universos romanescos».

///

Foi publicada a portaria que exonera, com louvor, o dr. João Baptista de Araujo, do cargo de inspector-geral de Crédito e Seguros.

///

A primeira fábrica de conservas de sardinha em azeite instalouse em Setubal em 1880, com um industrial francês, e a de atum em Vila Real, em 1865. Em Nantes fabricava-se desde 1825.

///

De Janeiro a Setembro deste ano, em relação a igual período de 1949 a exportação de vinho do Porto, teve uma baixa de 1.331.921 litros (quebra inglesa).

///

No Porto, um automobilista atropelou um homem e pôs-se em fuga. Mas foi ao hospital saber do estado da vítima, que não está em perigo, o que lhe deu tanta satisfação que se foi embora outra vez.

///

No ano passado, foram apanhados na cidade, 2.542 cães vadios, ou como tal, e 4.384 gatos. Foram passadas 14.165 licenças para cães, quase todos de caça.

///

Perto de Lamego, duas crianças gemeas, de 2 anos, ingeriram por descuido materna, grande quantidade de aguardente. Dadas como mortas foram salvas por um médico da Casa de Saude, que se admira, ele próprio, do milagre.

///

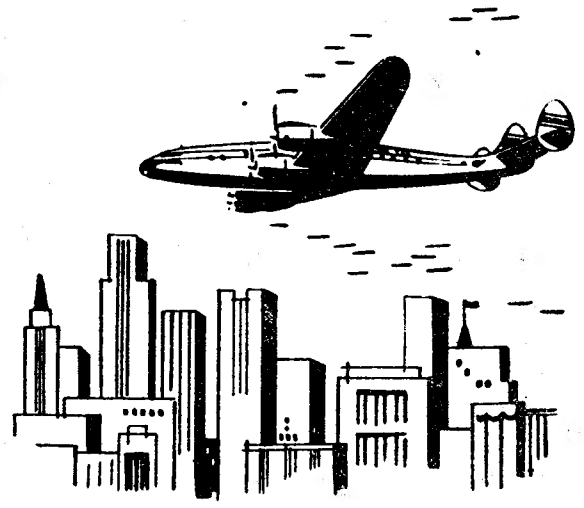
Foi publicada a lista dos organismos morais, culturais e económicos que intervêm nas eleições das vereações de Lisboa e Porto.

///

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa oferecem amanhã, ás 16 e 30, uma recepção no Forte de S. Julião da Barra.

///

O valor global matricial de 36.023 prédios urbanos da cidade de Lisboa atinge 10 milhões e 603.672 contos.



A PAN AMERICAN
reduz as suas tarifas de ida e volta
para os ESTADOS UNIDOS

Pode viajar para qualquer dos 6 Continentes nos luxuosos Clippers da Pan American.

E' a altura de visitar New York ou qualquer ponto do Ocidente dos Estados Unidos. Bilhetes de ida e volta a preços especiais, para sobrevoar o Atlântico. Mas a Pan American encaminha-lo-á de New York para qualquer cidade dos Estados Unidos pela maneira mais rápida e cómoda.

Quando voar na Pan American beneficia de todas as vantagens da Linha Aérea de Maior Experiência. Não se esqueça que atravessam o Atlântico mais viajantes transportados pela Pan American, do que por qualquer outra companhia. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Teleg. PANAIRES.

Telefone 31928/9
Praça dos Restauradores, 46

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na parte da Europa continental, por acção de um anticiclone quase estacionário, localizado sobre a Escandinávia. Continua o bom tempo em Portugal e na região do Atlantico compreendida entre a costa ocidental portuguesa e os Açores, por influência dum anticiclone localizado a Nordeste desse arquipélago.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel. Vento fraco a moderado do quadrante Norte, com possibilidade de rajadas frescas na faixa costeira ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 19º; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,9; minima, 11º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de Salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 45, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Musica alemã, programa organizado pela Emissora de Baden-Baden; 21 e 50, Musica de salão; 22, Teatro; 22 e 20, Cançonetas; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo quinteto Nacional de Sopro; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções, por Maria Leonor Ferreira, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 50, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Imagens por musica; 21, Passatempo; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica hawaiana; 22 e 30, Musica de concerto; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 22 e 50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall, Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—Ás 21 e 30—«Le deuil sied a Electra».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—Festa artística de Dolorges Caminha.
ODEON—A's 18 e 30—«Um marido solteiro?».

CINEMAS

S. LUÍS—«O bailado do ciume».
TIVOLI—«Sitiados».
EDEN—«Francis».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«O mercado dos ladrões».
ODEON e PALACIO—«O vingador negro».
JARDIM—«A menina mágica».
TERRASSE—«Belinda, escrava do silêncio».
LIS—«Belinda, escrava do silêncio».
REX—«Traficante de ilusões».
OLIMPIA—«O meu guarda-costas».
PROMOTORA—«A loura explosiva».
R. AMADORA—«Já cá canta».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecho	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	651$	651$	652$
Consolidado 3 % 1. 10	720$	719$	720$
Consolidado 3 1/2 1. 10	833$	832$	834$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	965$	962$	965$
Idem 1943	—	952$	—
Idem 1944	955$	953$	956$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.061$	1.100$
Externas 3.ª série	1.395$	1.390$	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	150$
Acções			
Esp St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	750$	748$	752$
Ultramarino cp. 1. p....	478$	476$	480$
Fidelidade	—	48.150$	—
Mundial...	—	—	1.190$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	122$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	275$	290$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	117$	116$	117$
Industrial Aliança... ..	265$	262$	265$
Portugal e Colónias ...	257$	256$	257$
Colonial de Navegação	700$	700$	710$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.015$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	307$	306$	307$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	—
União Eléctrica Port. ...	182$	182$	183$
Cassequel	807$	806$	808$
Agricola das Neves ...	—	820$	880$
Agricultura Colonial ...	480$	475$	479$
Açucar de Angola... ...	2.260$	2.259$	2.261$
Buzi	126$	126$	127$
Cabinda...	—	91$	92$
Ilha do Principe	—	1.187$	1.200$
Zambézia 1. de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	189$	189$	189$
Electrica das Beiras	—	1.135$	1.140$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Os problemas de Moçambique

apreciados pelo governador

comandante Gabriel Teixeira

(Continuação da 1.ª página)

uma colheita até á seguinte, os excedentes de anos fartos.

Depois de revelar que as perspectivas sobre a exploração de petróleo continuam a ser animadoras, o governador falou sobre novas industrias. Disse-nos, em primeiro lugar, quanto á moagem de trigo, que se está a montar (visto encarar-se a produção necessária á colónia) uma fábrica modernissima, com a capacidade suficiente e nas melhores condições, ao mesmo tempo que se fomenta a cultura do trigo. Falou depois do fabrico de sacos, com a utilização de fibrosas espontaneas e de juta, cuja adaptação se provou poder fazer-se com êxito, e abordou por fim o problema da cultura do sisal, assunto sobre o qual nos disse:

—A produção de sisal está ainda a ressentir-se da situação que a ultima guerra lhe criou. As empresas, na sua maioria eram alemãs e o produto não obteve, durante cinco anos, os necessários «navicerts», circunstancia que levou ao abandono de muitas plantações. Agora, tem de se recomeçar, mas essa tarefa já está a decorrer e com bom êxito.

O governador, depois de se referir com louvor á acção da Associação dos Plantadores de Sisal, disse-nos que o ritmo em que se faz o renascimento das plantações é muito satisfatório, adoptando-se métodos modernos e estudando-se a industrialização, na colónia, de uma parte da fibra.

E passou-se ao problema do açucar:

—As empresas açucareiras—disse o comandante Gabriel Teixeira—que, possivelmente devido á guerra, tinham descurado um pouco a técnica, estão hoje empenhadas em recuperar o tempo perdido e começam a sentir-se os resultados do seu esforço. A colónia, de resto, tem todas as condições para aumentar em muito a sua exportação de açucar para a Metrópole.

—Razões da alta de preços...

—Bom, são evidentes. Dois grandes produtores, as Indias Neerlandesas e as Filipinas, estão fora do mercado. A alta de preços do açucar deve manter-se enquanto imperarem factores como estes.

Sobre os óleos, o governador afirmou:

—Deu-se o prazo de um ano á industria da extracção de óleos para apresentar um estudo sobre aquilo a que poderemos chamar a racionalização da industria. Quanto ao amendoim exercemos a industria completa e produzimos excelente óleo; quanto á copra, o óleo continua a ser matéria-prima, pelo que se estuda a sua industrialização para determinar em que sentido a mesma se deve efectuar.

—Quanto ao arroz...

—Moçambique já está a produzir o arroz suficiente para o seu abastecimento e, em anos bons, ainda poderemos exportar o produto para a India, para Macau e até para alguns territórios vizinhos.

O governador é depois interrogado sobre a remuneração do trabalho indigena e responde com grande clareza, parecendo até ter apreciado que os jornalistas tocassem esse ponto. O comandante Gabriel Teixeira, falando pausadamente, quase que ditou as suas palavras:

—Tem havido criticas ao sistema de circulos ou zonas de concessão, sistema pelo qual se cultivam o arroz e o algodão. Sou o primeiro a reconhecer que têm existido deficiências na execução e devo dizer-lhes que não tenho sido brando na correcção mas, quando se fala em certos termos desse assunto, ignora-se o problema em si, como se ignoram as altissimas vantagens que o sistema trouxe ao indigena. A capacidade de produção do indigena está longe de ser atingida, mas a limitação era imposta pela capacidade de transporte, pois com as enormes distancias de Africa, o custo do transporte não permitia a comercialização do produto.

Depois de afirmar que as possibilidades do indigena foram muito aumentadas, o governador referiu, a propósito, as palavras de um delegado da O. N. U. que recentemente esteve em Moçambique, a estudar os trabalhos indigenas:

—Os portugueses estão a apontar o caminho a seguir a muitas regiões da Africa...

Entrou-se no assunto do Caminho de Ferro da Beira.

—O apetrechamento—disse o governador—já começou, pois o contrato não incluia material ferroviário. Além disso, fechou-se contrato para a construção de um cais privativo para o carregamento mecanico de minério.

—A zona acostável do porto da Beira é, na verdade, insuficiente para o movimento do porto?—preguntámos.

Depois de pensar bem na resposta, o governador afirmou:

—Sim. Pode dizer-se que é insuficiente. Devo informar que se estuda o seu prolongamento, mas esse trabalho tem o seu paralelismo com o problema do apetrechamento da linha férrea.

E vem, para fechar, um problema momentoso: a colonização branca, o problema dos colonos que embarcam ás centenas para a Africa. A opinião do governador sobre o assunto reveste um interesse especial. Também neste ponto o comandante Gabriel Teixeira não se esquiva á pergunta:

—Esse problema é de grande acuidade em vista do excedente demográfico da Metrópole. Não há lugar nas Colónias para mão-de-obra não especializada, salvo em reduzida quantidade: a que pode ser absorvida pelas actividades económicas existentes, que actualmente não pode absorver mais.

Ora a maioria dos nossos emigrantes não levam nem capital nem técnica. Há que preparar a Colónia para eles e também... preparar colonos para a Colónia.

A preparação da Colónia vem a fazer-se pelo seu apetrechamento económico, mas os resultados não se obtêm de um dia para o outro. Não pode fazer-se a colonização desordenada, mas sim segundo planos criteriosamente estudados e dentro desta orientação. O ministro das Colónias inscreveu no orçamento de Moçambique verba para o prosseguimento dos estudos para a elaboração e, possivelmente, para a breve efectivação de alguns daqueles planos. Este problema é mais do que um problema da colónia; é do mais alto interesse nacional.

E, a despedir-se, o comandante Gabriel Teixeira disse-nos ainda que sir Geoffrey Huggins, primeiro-ministro da Rodésia, tem-nos feito justiça em termos calorosos, pela forma como sabemos tirar todo o rendimento dos serviços do caminho de ferro da Beira, desde que a sua administração nos foi entregue.

—Nem outra coisa era de esperar—rematou—de um estadista da envergadura de sir Geoffrey Huggins.

CAMPANHA DA B. C. G.

ALMADA, 26.—No próximo sábado, pelas 12 horas, realiza-se na Escola Primária Masculina de Almada uma sessão de propaganda da B. C. G., presidida pelo presidente da Camara, sr. comandante Sá Linhares, com a presença do director escolar de Setubal, sr. Barreto Figueira, de diversas entidades oficiais e dos professores primários em serviço no concelho.

Será conferente o director do Dispensário da F. N. A. T. de Almada, sr. dr. Eduardo Vilarinho, cuja palestra versará sobre a campanha iniciada no ultimo ano lectivo, em que foram vacinadas 600 crianças, acrescentando que é necessário prosseguir, para que as 2.600 que frequentam este ano as escolas primárias do concelho possam ser assistidas.

— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

A defesa do Ocidente

e o problema das despesas

da sua organização política

(Continuação da 1.ª pag.)

milhões de dólares, que vieram somar-se aos que já haviam sido votados para o P. A. M. (Programa de Auxilio Militar á Europa). Mas esta soma considerável chegará apenas para pôr em movimento o mecanismo do rearmamento ocidental. Como contrapartida do seu sacrifício, os americanos desejam que os povos europeus façam um esforço substancial para elevar rápidamente o nível dos seus armamentos.

Um problema duplo

O financiamento do rearmamento dos países signatários do Pacto do Atlantico oferece um duplo aspecto. Em primeiro lugar trata-se de repartir os créditos americanos entre os países europeus, vendo-se em seguida em que medida estes são capazes de corresponder aos desejos dos americanos, financiando parte do custo do programa de rearmamento previsto.

Como é natural cada um dos países interessados desejaria que lhe coubesse a parte de leão. Mas todos insistem na necessidade de aumentar o auxilio americano para o pagamento das suas necessidades militares. De maneira especial a França, que terá de suportar a parte mais pesada dos encargos com a defesa da Europa Ocidental, insiste para que o auxilio americano que vier a caber-lhe corresponda á extensão dos sacrificios que o seu povo será obrigado a fazer. Todos os argumentos invocados pelo Governo de Paris se orientam no sentido de demonstrar que o seu país não poderá contribuir para o pagamento daqueles encargos sem que a economia da França seja profunda e gravemente afectada.

Negociações muito difíceis

Para discutir e resolver estes aspectos delicados do problema do rearmamento ocidental, realizaram-se recentemente conversações directas franco-americanas que foram o prólogo da reunião do Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico, marcada para o dia 28 deste mês. Depois dessas conversações, o ministro das Finanças francês, sr. Petsche, manifestou um pessimismo compreensivel afirmando que «as negociações com os americanos foram muito difíceis».

Os representantes da França puseram assim aos americanos a natureza das dificuldades com que o seu país luta:

A França resolveu elevar o nivel das suas forças armadas, até 1953, a 28 divisões, das quais 21 completamente novas. Para armar e equipar estas forças precisa do auxilio americano. O ministro da Defesa francês, Jules Moch apresentou a cifra de 3 biliões e 170 milhões de dólares como cifra minima, para o ano de 1951. E acrescentou que o seu pedido se justifica pelo facto de no orçamento francês do ano próximo haver já um «déficit» de 270 biliões de francos.

Os americanos consideraram a cifra exagerada, dizendo que a França não está a fazer os sacrificios possiveis para se armar. Segundo um telegrama da Associated Press, durante as negociações os representantes americanos afirmaram que o orçamento francês pode ser aliviado, sem risco, das despesas relativas a certos melhoramentos publicos e á reconstrução das casas e fábricas nas regiões ocupadas, ficando com dinheiro para custear uma parte do programa de rearmamento.

Os dólares livres

Mas as divergências entre os negociadores franceses e americanos dizem igualmente respeito a outros pontos delicados. Segundo parece, a primeira concessão de créditos americanos inclui sobretudo fornecimentos de armas e uma porção limitada de dólares—575 milhões—para pagar o material de guerra fabricado na Europa Ocidental. Sabe-se que das importancias votadas pelo Congresso, 3 biliões e 500 milhões de dólares terão de ser obrigatóriamente gastos nos Estados Unidos.

Tanto os franceses como os ingleses desejam poder dispor livremente de dólares para comprarem, onde lhes convier e não apenas nos Estados Unidos, as armas e as materias-primas de que precisam para executar a parte que lhes cabe no programa comum de rearmamento. De todos os pedidos feitos pelos negociadores franceses, este era o que tinha menos probabilidades de ser deferido. Os ministros americanos disseram aos seus colegas franceses, durante a visita que estes fizeram aos Estados Unidos, que os chefes militares deste país discordam da construção em série de um novo modelo de tanque francês, preferindo que as novas divisões recrutadas em França sejam equipadas com os modelos conhecidos de tanques americanos.

Um acordo sob pressão

A posição dos representantes da França não era, como vemos, muito cómoda. Os franceses pediam, mas a satisfação dos seus pedidos era condicionada pela ameaça do rearmamento da Alemanha Ocidental. Como é natural procuraram separar estes dois aspectos do problema da defesa da Europa Ocidental mas os americanos recusaram-se a acompanhá-los nesse caminho. A razão da insistência destes ultimos é fácil de adivinhar. Servindo-se do financiamento do programa de rearmamento francês, podiam forçar o Governo de Paris a aceitar os seus conhecidos pontos de vista sobre a urgência de rearmar a Alemanha Ocidental.

Este argumento acabou finalmente por prevalecer. No fundo, as negociações franco-americanas apresentaram-se sempre sob a forma de uma alternativa para a França: se esta quisesse ter os créditos para o seu rearmamento teria préviamente de aceitar o regresso da Alemanha ao circuito internacional, como potência armada. Foi sobre esta base que o acordo acabou por se fazer. A França conseguiu que uma parte dos seus pedidos fosse satisfeita, mas, em compensação, abandonou a atitude negativa que mantivera durante algum tempo em relação ao rearmamento alemão.

Para que este seja rápidamente uma realidade, as unicas dificuldades que podem ainda surgir, são as que resultarem do debate na Assembleia Nacional de Paris e da atitude dos próprios alemães que não desejam vestir novamente a farda.

ATTICUS

SÓ 21 HORAS PARA
Rio de Janeiro
PELO ARGONAUT SPEEDBIRD
Esc. 14.785$00 ida
Esc. 26.613$00 ida e volta
DOIS VÔOS SEMANAIS DE LISBOA
Informações e marcações:
Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931
A B.O.A.C., CUIDA DE SI
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

HOTEL da ERICEIRA
TELEF. 25
Epoca de Inverno
FINS DE SEMANA
RESTAURANTE
PREÇOS ESPECIAIS

600 CONTOS
por 1$00. Ver no Largo de S. Domingos

GARAGEM
A MELHOR DAS AVENIDAS NOVAS
15-B, Av. João Crisóstomo 15-F Telefone 42560
com Estação de serviço e reparações gerais — A mais bem montada no género — Recolha de automóveis
Só temos carros particulares Sob a gerência da ERAL. Lda.
Se ainda não é nosso cliente, inscreva-se antes que seja tarde

Café Ribatejano
Rua dos Anjos
Tem V. Ex.ª amanhã
CHISPE COM TODOS

Um Automóvel
por 1$00. Ver no Largo de S. Domingos

Teatros e Cinemas

As ... do reposteiro

Ficou ontem á noite, assente a participação da actriz Madalena Sotto na revista «Sempre em festa», em ensaios no Variedades, na qual fará alguns papéis especialmente escritos para o seu feitio artístico.

—Com a peça «Divórcio», está marcada para o dia 10 de Novembro a estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da companhia brasileira de comédias.

—A companhia de Eva Todor só deve fazer a sua estreia no Teatro Avenida no dia 3 de Novembro.

—No Variedades estão em ensaios as peças «O Grande Alexandre» e «Chica Boa».

—Os actores Delorges Caminha e Rodolfo Arena, logo que regressem ao Brasil, vão ingressar na companhia de comédia de Bibi Ferreira.

—O actor Alves da Cunha, logo que tenha pronta de ensaios a peça «O Senhor Presidente», vai apresentá-la em alguns teatros de localidades próximas de Lisboa.

—Devido á festa de homenagem que a companhia Assis Pacheco vai prestar ao escritor Manuel Fragoso, a estreia da comédia «O outro André» só se deve efectuar no dia 3 de Novembro.

—E' amanhã que, em Almada, Hermínia Silva e os artistas que no Odeon a acompanharam representam a comédia musicada «História duma fadista».

—A temporada que a companhia brasileira de comédias vai realizar no Teatro Sá da Bandeira do Porto terá a duração de 45 dias.

—E' provável que fique prejudicada a inclusão do nome da actriz Maria Lalande para o desempenho da peça «Las de Caim», que Vasco Santana pensa em apresentar no Teatro Maria Vitória, devido ao compromisso que aquela artista tomou com a empresa do Odeon.

—A distribuição das figuras femininas da peça «O Senhor Presidente», que sob a direcção de Alves da Cunha se está a ensaiar é a seguinte: «Madame Laurent», Emília de Oliveira; «Angelina», Beatriz de Almeida; «Madame Remisol», Emilia Duque; «Antonieta», Clarisse Caio.

—João Villaret termina no dia 31 do corrente a sua digressão por terras de África. O seu embarque em Lourenço Marques está marcado para o dia 1 de Novembro, devendo visitar algumas das mais importantes cidades da Europa, antes do seu regresso a Lisboa.

—As maquetas de «Diabo», «Ballet» e «Retrato de Familia», quadros da revista em ensaios no Teatro Apolo, são da autoria de Abilio e Pedro, que pela primeira vez trabalham para o teatro.

A festa de homenagem

a Delorges Caminha

Delorges Caminha

Delorges Caminha tem, esta noite, a sua festa artística no Variedades. O seu talento excepcional, revelado através de impressionantes criações dramáticas que impuseram ao nosso publico a sua personalidade de comediante, criou-lhe a maior popularidade e a admiração do publico, que aproveitará a oportunidade do espectáculo de hoje para lhe manifestar a sua admiração.

Quer na primeira, quer na segunda sessão, em que Delorges apresentará, de novo, a sua grande interpretação do «Americano» da peça «O amor não tem preço», colaboram algumas figuras de maior relevo na cena portuguesa, com o mestre Alves da Cunha, Maria Matos, Irene Isidro, Laura Alves, Madalena Sotto, António Silva e Ribeirinho, não faltando sequer, para a multidão dos seus admiradores, a voz de Amália Rodrigues.

No fim de festa colaboram, ainda, os elementos da Companhia Brasileira de Comédia e Odyr Odilon, nas suas já tão populares criações do folclore brasileiro.

Para esta festa escreveram, especialmente, alguns textos Alice Ogando e os jornalistas Matos Sequeira e Redondo Junior.

Teatro de amadores

Amanhã, á noite, na Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, haverá uma récita de homenagem ao sr. Américo Mogues, pelo exito da revista «Terra á vista», de que foi ensaiador. Irá á cena a peça «Recompensa», de Ramada Curto, desempenhada pelo grupo dos «Independentes da Ajuda»

Elza Gomes e André Villon

vêm na Companhia de Eva Todor, que se estreia segunda-feira no Avenida, e da qual fazem parte dois novos artistas brasileiros, Iris Delmar e Alberto Perez

Elza Gomes

André Villon

Armando Perez

Iris Delmar

Elza Gomes e André Villon, aquele simpático casal de artistas de personalidade inconfundivel que Portugal aplaudiu há quase dois anos, quando da primeira visita da Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras «Eva e seus artistas» ao nosso País, e que a principio se disse terem deixado de fazer parte daquele elenco, representarão, já na segunda-feira, no Avenida, ao lado da endiabrada Eva Todor, a comédia de Bekeffi, adaptação de Luis Iglézias, «Ai, Teresa!», um dos maiores êxitos teatrais do Brasil. Eva Todor apresentará, ainda, dois novos artistas brasileiros — Iris Delmar e Alberto Perez, dois nomes que os portugueses vão decorar rápidamente.

Abordagens! Duelos!

Domingo, unico dia, em «matinée» e á noite, no Coliseu, do empolgante filme de aventuras «O Filho do Corsário Vermelho»

Mais um grandioso filme de aventuras, só domingo, em «matinée» ás 16 horas, e á noite ás 21 e 30, em unico dia. Que todos aproveitem para ver «O Filho do Corsário Vermelho», a maior maravilha de emoção, dos duelos, das abordagens, da vida agitada dos flibusteiros!

Terças-feiras classicas do Tivoli

No Tivoli, inaugura-se na próxima terça-feira, a nova temporada das terças-feiras clássicas, promovidas pelo Jardim Universitário de Belas Artes.

Recintos de diversões

Na sala Julia Mendes realiza-se ámanhã um espectáculo extraordinário de variedades, com Fernando Ribeiro, Maria de Lourdes, José Manuel, Maria Suzete e outros artistas da canção nacional.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Para o hospital de Vila Franca

VILA FRANCA, 27 — Está a despertar o mais vivo interesse o cortejo de oferendas para o hospital local, que se efectua depois de amanhã, sendo já muito avultado o numero de carros inscritos. A concentração das representações das freguesias faz-se ás 9 horas, no Campo do Cevadeiro. Conta-se com a presença de altas entidades oficiais.

No Barreiro

BARREIRO, 27 — Na sede da Misericórdia local efectuou-se uma reunião de diversas entidades, que tomaram o encargo de promover um cortejo de oferendas, que se realizará no dia 12 de Novembro próximo.

A Camara Municipal e a comissão municipal de Asistência do concelho colaboram tambem nesta cruzada de benfazer, aguardando-se que, dados o bairrismo e a generosidade dos seus habitantes, os resultados que se obtiverem sejam de molde a facilitar aos directores da Santa Casa a sua missão no dominio da assistência aos necessitados.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Na Maternidade Monjardino teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Batistini Pires Lobato, esposa do sr. engenheiro Pires Lobato, que deu á luz uma robusta criança do sexo feminino.

—Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria de Lourdes Araujo Machado, esposa do sr. Armando Machado, e já mãe de quatro rapazes.

A FESTA DO GREMIO LISBONENSE

O amplo salão do Grémio Lisbonense, com 108 anos, sobre o Arco de Bandeira, encheu-se ontem até ás portas para comemorar a data festiva. De tarde houve distribuição de roupas e calçado a crianças, e á noite uma prelecção do nosso camarada Norberto de Araujo, sobre o Rossio antigo e moderno, a qual, ouvida com extraordinário interesse, proporcionou ao conferente uma das maiores ovações que naquela casa se têm ouvido.

A's comemorações presidiu o professor dr. Leopoldino de Almeida, que exprimiu o voto de que a nobilissima colectividade mantenha sempre as suas honrosas tradições.

HOMEM MORTO

durante uma desordem

VILA POUCA DE AGUIAR, 26 — Numa desordem ocorrida nos suburbios desta vila, foi atingido por um tiro, disparado pela própria arma que empunhava, um individuo de nome Agostinho Laje Cardoso, o «Militar», natural de Alvão da Lava. As autoridades tomaram conta da ocorrência, para determinar as circunstancias da morte.

OS SERÕES DA F. N. A. T.

No próximo sabado realiza-se no ginásio do Liceu Camões mais um serão cultural e recreativo, com programa elaborado pela Emissora Nacional e dedicado pela F. N. A. T. aos empregados da Casa da Moeda. Os bilhetes são distribuidos na Secção de Actividade Cultural da F. N. A. T.

2ª SEMANA
DE UM EXITO DA DOPERFILME NO
EDEN
DA MAIS PERFEITA CONJUGAÇÃO DO VERBO RIR!

O filme que atravessou o Mundo como um furacão de gargalhadas!
"Francis"
com
DONALD O'CONNOR
PATRICIA MEDINA • ZASU PITTS
RAY COLLINS • JOHN McINTIRE
O MACHO FALA... E TODA A GENTE RI!

TRINDADE
HOJE, às 21 e 30
Os Comediantes de Paris apresentam, em récita única e última de assinatura
LE DEUIL SIED A ELECTRA
Amanhã, sensacional noticia, telam anuncios nos jornais da manhã

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
SABADO, 28, REPETIÇÃO DA
GRANDE FESTA PORTUGUESA
Devido ao grandioso sucesso obtido e a pedido dos nossos Clientes
EXITO FORMIDAVEL DO TRIO BARSI
GRANDE EXITO DO BALLET HELIOS
ADELITA CREADO | HERM. BARON
MARY-MELY | CASSAGNE
2 orquestras: NOCTURNOS e ARCADIA

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e às 23
Festa artistica do notável actor DELORGES CAMINHA, com a peça
O AMOR NÃO TEM PREÇO
e um grandioso «FIM DE FESTA»
com a colaboração de grande número de artistas do nosso teatro, com a atracção AMÉLIA RODRIGUES

Na CAVE REGIONAL DO PORTO
Praça Marquês de Pombal n.º 15
HOJE NOITE DE TONY DE MATOS
fados pela consagrada
MARCIA CONDESSA
acompanhamentos por
RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA
Amanhã, ao almoço, TRIPAS A MODA DO PORTO, com fados e guitarradas

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE 6.ª FEIRA
NOITE DO FEIRANTE
A partir das 21,30 h. de hoje, serão entregues aos primeiros 5.000 visitantes, nas várias portas de acesso, em face do bilhete, outros tantos ENVELOPES-MISTERIO, contendo prémios oferecidos pelos vários estabelecimentos da FEIRA
DIA 27 DE OUTUBRO

Miguel Strogoff

Segundo o célebre romance de Julio Verne

Um fiime magistral com

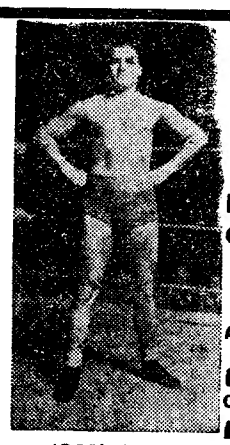
ANTON WALBROOK

e

IKIM TAMIROFF

esta noite no **CONDES**

Exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES



JOSE' LUIZ

LUTA LIVRE

HOJE às 21,45 horas

ESTADIO INTERNACIONAL-Parque Mayer

Grandiosa sessão para disputa do Campeonato de Portugal

JOSE' LUIZ contra **KIT MORALINO**

Actual campeão de Portugal e da Europa — Caboverdeano, o idolo dos rings americanos

MANDARIAGA contra **JOTA**

Campeão sul-americano — O incorrecto português

LOBO DA COSTA contra **DUVIVIER**

O cientifico luso — O cientifico belga

COMBATE-DESFORRA

DAMIAN contra **KIT FER**

O Saudes francês — A maravilha espanhola

Poderá o invencível JOSE LUIZ conservar o titulo perante o colosso caboverdeano?

As bilheteiras abrirão às 12 horas — Preços populares desde 7$50

PLATEIA 54153

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

O PUBLICO EXIGE!

A EMPRESA DO SÃO JORGE DESEJA MANIFESTAR A METRO-GOLDWIN-MAYER A SUA GRATIDÃO POR TER ACEDIDO A ADIAR, MAIS UMA VEZ, O CUMPRIMENTO DO CONTRATO, PERMITINDO ASSIM QUE ENTRASSE EM

6.ª E IRREVOGAVELMENTE ULTIMA SEMANA

O FILME PORTUGUES QUE BATEU TODOS OS «RECORDS» DE RECEITA E DE NUMERO DE ESPECTADORES

FREI LUIS DE SOUSA

BRILHANTEMENTE INTERPRETADO POR UM ESCOL DE ARTISTAS COMO O CINEMA NACIONAL AINDA NÃO TINHA APRESENTADO

MARIA SAMPAIO — JOÃO VILLARET — TOMAZ DE MACEDO
RAUL DE CARVALHO — BARRETO POEIRA — MARIA DULCE

TODOS OS DIAS 3 SESSÕES

ÁS 15. 18 .21.30

A PREÇOS SEM AUMENTO

EM TODAS AS SESSÕES

GERALD SHAW Nos seus aplaudidos concertos em Órgão de Cinema

---

em 2 sessões

TEATRO MARIA VITÓRIA

às 20.45 e 23 h.

E'

AMANHÃ

QUE

A EMPRESA PORTUGUESA DE ESPECTACULOS, L.da

apresenta em

ESTREIA

a comédia em 3 actos

NINOTCHKA

com

MARIA MATOS, VASCO SANTANA, EUNICE MUÑOZ, IGREJAS CAEIRO e MARIA HELENA

nos principais papéis

BILHETES A' VENDA

Alberto Costa

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —

HOJE FADOS CASTIÇOS

Animador Filipe Pinto

CANTAM Fernando Farinha, Quinita Gomes, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, Alberto Costa e Fernanda Idália. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

A's 11 HORAS: DESGARRADA. QUEM CANTA A MELHOR QUADRA?

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Ás 21 e 30—VARIEDADES e FADOS, com o mago do acordeon FERNANDO RIBEIRO, Maria Suzete, José Manuel, Maria de Lourdes Coelho, Humberto Batalha e Fados, por Noémia Cristina, Tristão da Silva, Emelina Lopes e António dos Santos. ENTRADA 5$00.

Maria Pereira

O ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO

T. da Queimada, 4. T. 30658

Cozinha á Portuguesa

Pratos regionais

Almoços a 20$00

Amanhã: Caldeirada á Sesimbra e Coelho á Pastora

Fados aos almoços por MARIA PEREIRA

e outros artistas; não esqueça de pôr o pé no ESTRIBO para ouvir bom fado castiço em ambiente selecto. O ESTRIBO é o ponto de reunião para as boas familias que gostam de bom fado.

MAXIME

UM EXITO FORMIDAVEL EM CADA ATRACÇÃO !

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMÁ:

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS NUM SURPREENDENTE CONJUNTO

BALLET KALSKY

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

HOJE: Estreia da simpatica bailarina LOLITA VALADARES

Herm. Oro-Tello — Ester Murillo — Mary Sol

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Maffil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista ALFREDO LOPES

São Luiz

O bailado do ciume

2.ª semana do grandioso filme musical colorido, com **F. Astaire** e **Ginger Rogers**

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diária.

EDEN

2.ª semana do extraordinário êxito de gargalhada

FRANCIS

(O macho que fala) com **Dona d O'Connor**

Telef. 20768 — A's 21.30 — «Matinees» diárias

CONDES

Hoje, em despedida

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

Às 21,30 Telef. 22523

CAPITOLIO

EXITO MONSTRO!

O mercado dos ladrões

com Richard Conte e Valentina Cortese

A's 21 e 30 Telef. 27493

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

TRAFICANTE DE ILUSÕES

O FILHO DE LASSIE

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

JOANA D'ARC e vários complementos

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21,30

SITIADOS

2.ª SEMANA

da epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com **Montgomery Clif** e **Paul Douglas** e **Corneil Borchers**

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

3.ª semana de consagração triunfal

Entre duas mães

com Ann Blyth e Farley Granger

As 18 e 15 (Preços red.)

O mesmo admirável filme

SÃO JORGE

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

Mais uma semana do glorioso filme português, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret** e **Barreto Poeira**

Tel. 54153-54154

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

Exito sensacional

O Vingador Negro

Um filme arrebatador, com **Roldano Lupi**

«Matinees» diárias

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

BELINDA Escrava do Silêncio

Asas da Vitória

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

ROBIN, o principe dos ladrões

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES

O RITZ TEM O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

ECOS

Nas proximidades de Rimini, dois camponeses que andavam á busca de cogumelos sentiram um forte e estranho ruído que os intrigou. «Que será?...»—perguntaram um ao outro. Aproximaram-se e viram uma águia real que se arrastava a custo, com uma perna partida. Olharam-se hesitantes, receosos, não fosse ela atirar-se a eles e castigá-los pela sua ousadia. Mas, vendo que não dava mostras da sua braveza cruel, apanharam-na, sem que opusesse qualquer resistência e trouxeram-na para a cidade onde está a ser medicada, com as devidas cautelas.

Pergunta-se, naturalmente:

«Visto ser uma águia real, como agradecerá ela os cuidados e dedicações do tratamento? Mostrará enternecida gratidão ou recuperará os seus instintos cruéis, apenas se veja de perfeita saude?».

Não há duvida de que esta águia, aguia real, tem uma ocasião unica de dar uma lição aos homens, mostrando-lhes como se pagam os favores recebidos. Se o não fizer, contrai uma dívida que os seus netos e bisnetos virão a pagar com capital e juros.

■

Regressou á sua casa de Lisboa o escritor Aquilino Ribeiro que passou as suas férias, em Moimenta da Beira. Tivemos já hoje o prazer da sua visita que muito nos penhorou.

Encontra-se na posse de excelente saude —com o ar feliz de quem respirou o ar das serras e, através delas, caçou as perdizes, os coelhos e as lebres. Forte, corado e tostado pelos calores ardentes.

Sendo uma das grandes figuras da nossa literatura, autor de alguns romances que marcam o valor e a riqueza da sua personalidade, Aquilino é um madrugador que se levanta com as estrelas no Céu, quando o Sol, ainda sonolento, esfrega os olhos para lhes tirar as névoas nocturnas.

—«Sou eu quem dá o exemplo aos trabalhadores e ás donas de casa».

Lavrador, ama a agricultura. Em Lisboa, frequenta a Bertrand, editora dos seus livros. Em Moimenta, passeia pelos campos e observa a maturação dos frutos. Conhece o bom azeite, o saboroso vinho e o doce mel dos cortiços.

Cómo Horácio e Virgílio e outras geniais cepas latinas, toma nota das palavras e frases do mais rigoroso sabor moimentino. Quando o lemos, adivinha-se que ele, ao escrever, se lembra dos pastores e cavadores que, logo ao nascer do Sol, repetem os gestos de há mil anos e gozam da felicidade do Paraíso.

■

O general João de Almeida publicou «O Fundo Atlante da Raça Portuguesa e a sua Evolução Histórica». E' o XI volume da série «Ao Serviço do Império», que criou e mantém com honra e muito brilho. Para vária gente, mesmo ilustres escritores, o nosso território, o território nacional, não constitui uma unidade perfeitamente definida, visto ser formado mais pelas acções dos homens do que pelas leis da Natureza.

O general João de Almeida resolveu estudar e resolver o problema, cientificamente, de modo a vingar a verdade dos ultrajes que tem sofrido. No seu ultimo livro, que representa muitos anos de trabalho, encarrega-se de destroçar velhos erros sobre a origem da nossa raça. Encerra uma substancia rica e magnifica, destinada a uma concepção nova, profundamente lisonjeira para avós, filhos e netos.

Ocupar-nos-emos dele, noutra ocasião.

CHEFE DO GOVERNO BELGA

O chefe do Governo belga, sr. Joseph Pholien, que ontem chegou a Lisboa no gozo de umas pequenas férias, está hospedado em casa de m.me Georges Lumaye, no Monte Estoril, e é recebido esta tarde pelo sr. presidente do Conselho.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

As resoluções tomadas
pela Comissão Militar
do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

«A comissão formulou recomendações a apresentar á Comissão de Defesa, que vai reunir-se em 28 de Outubro na capital dos Estados Unidos. Essas recomendações referem-se a uma revisão e análise dos planos e avaliações de necessidades de efectivos, inicialmente aprovados, como primeira estimativa, na ultima reunião da Comissão de Defesa, efectuada a 1 de Abril ultimo, na Haia. Os referidos planos preconizam, fundamentalmente, as medidas a tomar para a defesa da zona do Pacto do Atlantico Norte em caso de crise. A Comissão formulou recomendações, do ponto de vista militar, quanto aos efectivos a fornecer pelas nações signatárias do Pacto. Formulou também recomendações a respeito da criação duma força militar integrada para defesa da referida zona, e a respeito da criação dum quartel-general supremo. E formulou ainda recomendações suplementares quanto á nomeação dum comandante supremo para a zona europeia, á definição dos seus poderes e atribuições e á reorganização da estrutura militar das nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte. A Comissão aprovou a criação duma Repartição de Standardização, que dependerá do Grupo Permanente da Organização do Pacto do Atlantico Norte. A Comissão recomenda o aumento dos poderes dos representantes dos chefes dos estados-maiores dos paises signatários e pede que esses representantes sejam associados de maneira mais intima ao Grupo Permanente. A Comissão agradeceu ao Governo dos Estados Unidos a organização material da sua conferência e manifestou apreço pela forma como foi levado a cabo o trabalho dos grupos regionais, e o do grupo permanente».—(France Presse).

As conclusões que se tiram do comunicado da reunião

WASHINGTON, 27 — Os trabalhos da Comissão Militar do Conselho do Atlantico, que levaram a resultados definitivos, vão ser apresentados, para aprovação da Comissão de Defesa.

Entidades competentes exprimem a opinião de que esses resultados correspondem a exigências novas relacionadas com a necessidade de criar uma força defensiva europeia homogénea, o mais brevemente possível. A questão do rearmamento alemão foi reservada á Comissão de Defesa. Depreende-se do comunicado:

1.º—Um quartel-general supremo será criado na Europa, o comandante supremo será provávelmente designado no final da conferência dos ministros da Defesa, convergindo, sem duvida, a escolha para o general Eisenhower, que Marshall apoia fortemente.

2.º—O Estado-maior de Fontainebleau será rápidamente absorvido pelo quartel-general supremo.

3.º—O grupo militar permanente, em que estão actualmente representados os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Franca com sede em Washington, vai ser dotado de atribuições mais latas.

4.º—O quartel-general supremo entrará normalmente em funções no principio de 1951.

5.º—Os efectivos necessários para a defesa do Atlantico foram novamente calculados. O fim em vista é a constituição de setenta divisões até aos fins de 1953, incluindo uma dezena de divisões americanas aquarteladas na Europa. Elaborou-se um programa provisório para 1951. Armamentos e material serão uniformizados, tomando como base o material americano, devendo os Estados Unidos ser os principais fornecedores.

Espera-se em Washington que estes trabalhos preparatórios permitam que a reunião dos Doze chegue a resultados importantes, mesmo no caso em que não haja acordo sobre o problema do rearmamento da Alemanha Ocidental.—(F. P.).

Continuou hoje
a reunião dos organismos de trabalho e previdência

Sob a presidência do sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, prosseguiram hoje os trabalhos da reunião anual dos funcionários superiores do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, para revisão e discussão de alguns problemas sociais que estão a cargo daquele departamento oficial e da organização corporativa.

A sessão da manhã iniciou-se ás 10 horas e a ela assistiu, também, o sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade, antigo subsecretário de Estado das Corporações e actual presidente do Conselho de Previdência, a quem o sr. dr. Soares da Fonseca dirigiu cumprimentos, em seu nome e no de todos os presentes, e a agradecer a comparência aos trabalhos da reunião.

O director-geral de Previdência e Habitações Económicas, o chefe da 1.ª Repartição de Previdência e um dos actuários presentes fizeram exposições sobre diversos problemas e relataram algumas realizações levadas a efeito, sobre os quais apresentaram sugestões e fizeram juizos criticos. Na discussão, sempre conduzida pelo sr. dr. Soares da Fonseca, intervieram diversos delegados, que fizeram considerações sobre assuntos pertinentes ao campo de aplicação da previdência, tais como discos, administração das instituições, abonos de familia, acção médico-social, pensões de reforma, cobrança das contribuições e colaboração dos organismos corporativos.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a sessão da tarde, á qual preside também o sr. ministro das Corporações.

Os trabalhos da reunião devem terminar amanhã, ao fim da tarde.

Entrou no Funchal
uma divisão naval inglesa
com o «Vanguard»

FUNCHAL, 27.—Esta manhã entraram na baía o couraçado «Vanguard» e o contratorpedeiro «Gabbard», que constituem a divisão naval inglesa que vem de visita á Madeira e que se demorará aqui até 1 de Novembro. O «Vanguard» salvou á terra e saudou o pavilhão português hasteado no contratorpedeiro «Douro».

Logo que os navios ingleses fundearam, o 2.º tenente Azevedo Coutinho, nomeado oficial ás ordens do almirante sir Philip Vian, dirigiu-se para bordo do «Vanguard», acompanhado do consul britanico no Funchal, Alfredo Thomas Cox, M. B. E.

A's 10 horas, o almirante sir Philip Vian, acompanhado daquelas entidades, dos oficiais do seu estado-maior e do comandante do «Gabbard» apresentou cumprimentos aos governadores do distrito e militar e ao capitão do porto, os quais retribuirão a visita cerca das doze horas.

A' tarde, o almirante recebe os jornalistas a bordo do «Vanguard», enquanto os marinheiros darão passeios pela ilha. No British Country Club realiza-se uma recepção em honra do almirante e oficiais dos navios e, á noite, o consul Alfred Cox oferece um jantar em honra do almirante Vian. Amanhã, o almirante oferece um lanche á colónia britanica residente na Madeira que, a seguir, visitará o navio.—(Lusitania).

Uma exposição
documental
sobre as actividades
do «ballet» inglês

A convite do British Council, os jornalistas visitaram, esta tarde, no Palácio Foz, a Exposição Cenográfica do Ballet Inglês que amanhã abre ao publico, com a presença do sr. ministro da Educação Nacional.

Através das várias exposições levadas a efeito na Europa, aquele organismo proporciona, assim, aos vários publicos, um exemplo verdadeiramente representativo do valor emocional, artistico e técnico dos seus conjuntos de baile. Este valor documenta-se, através das maquetas originais, de fotografias, livros de técnica e divulgação e, ainda, e sobretudo, de uma atmosfera de vigoroso génio criador. Roger Furse, o decorador do «Hamlet» que o publico viu recentemente nas telas de Lisboa; Rosella Hightower, que vimos há dois anos como primeira bailarina, em S. Carlos e que aparece aqui como corégrafa; Burra, que num sentido grotescamente documental da escola de pintura espanhola vestiu o «D. Quixote»; John Tiper, um dos mais originais decoradores, são apenas alguns dos notáveis motivos da popularidade do bailado inglês—e, notadamente, do «Ballet» Sadler's Welles.

Um sentido renovador, obediente ás leis clássicas da arte de bailar e de enquadrar a dança, preside a esta exposição sob muitos aspectos interessantissima, que, por isso mesmo, vai, por certo, constituir um incentivo para aqueles que, entre nós, têm o culto do «ballet» e o alimentam com o seu esforço, o seu carinho e a sua sensibilidade.

Desde as mais ousadas montagens de caracter moderno, como «Miracle in the Gorbals», aos clássicos enquadramentos de «Giselle» ou do «Lago dos Cisnes», a Inglaterra compôs já o seu livro de história de «ballet» iniciado, nos tempos modernos, com Thyllis Bedelles, e que vai até Ninette de Valois, que é hoje directora artistica do Sadler's Welles e dançou com Diaghileff.

A musica, de William Walton, Constant Lambert, David Gordon, Gustav Holst e Ralph Vaughan Williams, dos compositores modernos, valoriza esta exposição que inclui, ainda, farta documentação a respeito das três principais escolas de baile: a Sadler's School, que fornece 85 por cento dos bailarinos do «Ballet» Sadler's Welles; a Royal Academy Dancing, e a Rambert School.

As aulas, que funcionam para crianças e jovens entre os 4 e os 18 anos, incluem cursos de anatomia para professores, dança de «ballet» e grega, coreografia, educação ritmica e desenvolvimento individual.

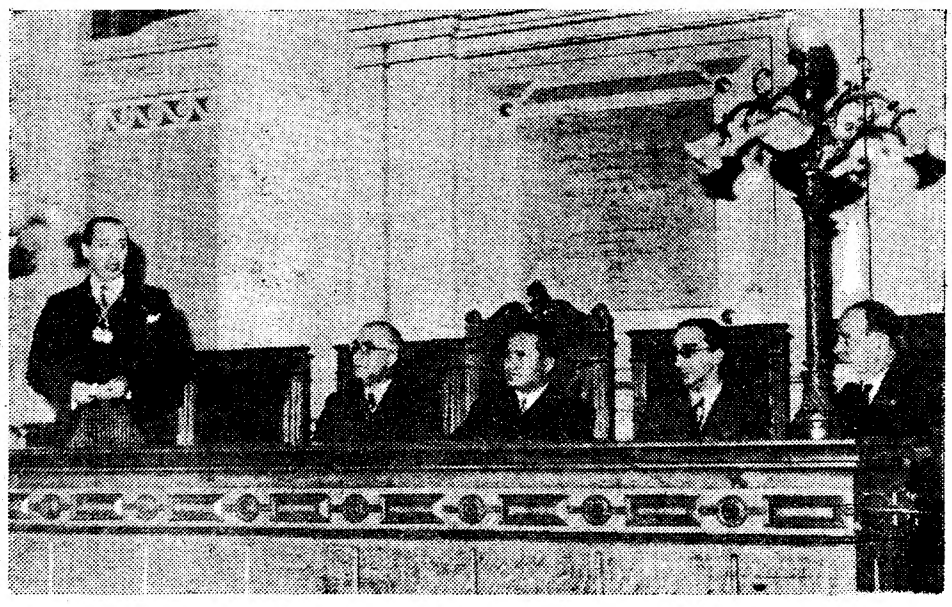
Durante a sua visita desta tarde á exposição, que amanhã abre para o publico, os jornalistas foram recebidos por membros do British Council, do Instituto Britanico, da embaixada, do Secretariado e, além de Carlos Botelho, que colaborou nos arranjos da exposição, pelo sr. Arnold Haskell, director da Escola de Ballet Sadler's Welles, que esta noite fará, no local da exposição, uma conferência.

No mesmo recinto, passará a funcionar, á noite, uma pequena aparelhagem de projecções que nos dará filmes documentais dos bailados ingleses.

Mauricio de Oliveira

A convite do ministro da Marinha espanhol, seguiu hoje para a base naval de Cádis o nosso camarada Mauricio de Oliveira, que assistirá, no próximo domingo, de bordo do cruzador antiaéreo «Mendez Nunez», ao grande desfile de toda a esquadra espanhola, cerimónia que marca o encerramento das manobras navais. Durante a sua estadia em Espanha, aquele nosso camarada será hóspede da Armada, a bordo daquele cruzador, que é o navio-almirante da Divisão do Mediterraneo.

Às Ex.mas Classes Médica e Farmacêutica
Os Laboratórios «LAKESIDE», de Milwaukee — E. U. A., informam que foi lançado no mercado o seu novo produto
LIPOLAKE
(CAPSULAS)
à base de: dl-Metionina..... 100 mg.; Inositol..... 100 mg.; Citrato hidrog. colina..... 200 mg.
Apresentação: Frascos de 25 cápsulas
C. U. F. — Rua da Prata, 250-2.º
LISBOA



O prof. Garcia Gras proferindo o seu discurso na sessão de encerramento das II Jornadas de Estomatologia

AS REUNIÕES INTERNACIONAIS EM LISBOA

O subsecretário da Educação

encerrou hoje, na Faculdade de Medicina, as II Jornadas de Estomatologia

Efectuou-se hoje, na sala de actos grandes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a sessão de encerramento das II Jornadas Luso-Espanholas de Estomatologia. Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que dava a direita ao sr. Miguel Junqueira, adido cultural á embaixada de Espanha em Lisboa, e professor Garcia Grás, director da Escola de Estomatologia de Madrid e representante do ministro da Educação Nacional do Governo espanhol, e a esquerda ao sr. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior, e professor dr. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina.

Abriu a sessão o sr. dr. Armando Maduceira, secretário-geral das Jornadas, que apresentou as conclusões da reunião e anunciou que a proxima assembleia se efectua, daqui a dois anos, em Santander.

Usou, em seguida, da palavra o professor Garcia Grás, que pôs em destaque o alto nivel cientifico revelado na reunião, exaltando o interesse do trabalho efectuado.

Referiu-se ao acolhimento que os congressistas espanhois tiveram em Lisboa, salientando o notavel progresso que se tem registado na capital.

Convidou, em seguida, o dr. José Luis de Frutos Saja, chefe de graduados de estomatologia, a entregar ao director da Faculdade de Medicina de Lisboa, professor dr. Toscano Rico, o galhardete que aqueles graduados resolveram entregar aos seus colegas portugueses, cerimonia que foi sublinhada com uma calorosa salva de palmas.

Prosseguindo, o professor Garcia Grás exaltou a missão civilizadora comum de Portugal e de Espanha, através dos tempos, e concluiu por saudar a Estomatologia portuguesa, erguendo um *viva* a Portugal, que foi vibrantemente secundado.

O sr. dr. Ferreira da Costa, presidente das Jornadas, fez depois um balanço dos trabalhos desta reunião, focando o elevado interesse cientifico que nela se revelou. Analisou as comunicações fundamentais dos especialistas dos dois países, afirmando que eles marcaram a avançada posição desta especialidade.

Terminou por saudar os colegas espanhois e agradecer-lhes a magnifica colaboração.

Seguidamente, o professor Garcia del Vilar pôs também em relevo o valor do trabalho cientifico levado a efeito nestas segundas Jornadas, dizendo que estas reuniões estão a lançar os fundamentos de uma verdadeira escola cientifica de estomatologia. Elogiou com entusiasmo o trabalho do dr. Ferreira da Costa, terminando por se felicitar pelo êxito que alcançou, com esta assembleia, a ciência portuguesa e espanhola.

O dr. Rosa Meca comunicou que se vai realizar, na Primavera, em Madrid, o Congresso Internacional contra a Piorreia, convidando os especialistas portugueses a participar na reunião.

Ergueu-se, por fim, para falar, o sr. subsecretário da Educação Nacional, que manifestou a satisfação daquele departamento do Estado pelo êxito das Jornadas. Exaltou, igualmente, o alto nível do trabalho realizado, afirmando que se trata de mais uma demonstração de um renascimento cultural e científico em Portugal e em Espanha, o que faz com que, a par de um triunfo científico, esta assembleia represente também um triunfo político.

O sr. dr. Veiga de Macedo encerrou depois o congresso, apresentando ao professor Garcia Grás, na sua qualidade de representante do ministro da Educação de Espanha, as suas calorosas saudações, pelo espírito que preside á política cultural do país vizinho.

O XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

As diversas secções do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, á excepção da 8.ª (Ciências Médicas e Biológicas), reuniram-se no Instituto Superior Técnico.

Na 1.ª secção (Ciências Matemáticas), a que presidiu o professor José Vicente Gonçalves, foi lida uma conferência do dr. Julio Rey Pastor, e foram apresentadas cinco comunicações.

Sob a presidência do professor Luís Schwalbach, a 2.ª secção (Astronomia, Geodesia, Geofísica e Geografia) registou interessantes comunicações, entre outros, do prof. Vitor de Lemos.

O prof. Julio Palacios presidiu aos trabalhos da 2.ª secção (Física e Química) e apresentou interessantes comunicações. Entre outras teses de valor, foram também apresentados trabalhos dos drs. Armando Gilbert e M. C. Miranda Barbosa.

A 4.ª secção trabalhou subdividida em duas secções—uma, de Botanica, presidida pelo prof. Abilio Fernandes, e outra, de Zoologia, Antropologia, Geologia e Mineralogia, sob a presidência do prof. Francisco Hernandez-Pacheco. Na primeira, foram apresentadas comunicações, entre outras, do prof. Aurélio Quintanilha e Flávio de Resende; e na segunda, seis teses de real interesse científico.

Na 6.ª secção (Ciências Filosóficas e Teológicas), a que presidiu o prof. Zaragueta, foram lidas seis comunicações, tendo suscitado debate um trabalho apresentado pelo prof. Delfim Santos.

Os trabalhos da 7.ª secção (Ciências Históricas e Filológicas, sob a presidência do prof. Queirós Veloso, foram apresentadas três comunicações, acerca das quais se levantou debate, nomeadamente no que se refere á comunicação do dr. Leonel Ribeiro.

A reunião da 8.ª secção (Ciências Médicas e Biológicas) efectuou-se na Faculdade de Medicina, sob a presidência do prof. João Porto e prof. A. Sousa da Camara. Abriu a sessão o prof. Candido de Oliveira e foi apresentada uma série de valiosas comunicações.

(Continua na 11.ª pag.)

Quem sabe procurar

sempre encontra. Não precisa procurar muito; a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.

Aquário

Restaurant des grands gourmets

HOJE E TODAS AS NOITES

Jantares e Ceias à americana

Ao piano **SHEGUNDO GALARZA**

com o seu Solovox

R. Jardim do Regedor, 50—Tel. 26801

Os tibetanos

estão a resistir à invasão comunista mas não têm força para se lhe opor

CALCUTA', 27.—Segundo um correspondente do «Statesman», de harmonia com as ultimas noticias recebidas de Kalimpong, as forças comunistas chinesas que invadem a provincia de Kham, na parte Norte do Sinkiang dominada pelo Tibet, varreram as tropas tibetanas que defendiam a passagem de Dongma, a 5.000 metros de altitude, e prosseguiram o seu avanço para Riwche, donde parte uma estrada para Lhassa, 10.000 homens de tropas de *élite* tibetanas foram transportados apressadamente para reforçar esta cidade. A estrada de Riwoche a Lhassa, segundo os tibetanos, não é considerada a melhor para alcançar a capital devido á sua situação no meio de montanhas quase que constantemente cobertas de neve.

A tomada de Riwoche pelos chineses significa, contudo, que a praça forte tibetana de Chando, 160 quilómetros a Nordeste desta cidade, foi contornada. Tinha sido através da passagem de Chando que as forças chinesas atingiram a de Dongma.

Para o correspondente do «Statesman», embora os tibetanos estejam «decididos a combater até ao ultimo, a superioridade comunista em numero e equipamento não pode deixar duvidas quanto ao resultado final do combate».

Prevê-se a possibilidade do Dalai Lama, assim como outras altas personalidades tibetanas, abandonarem Lhassa se a politica comunista se mostrar demasiado rigorosa—acrescenta o correspondente.

O mesmo jornal anuncia que a delegação tibetana que seguia para Pequim a fim de discutir as relações sino-tibetanas, declinou, quando se encontrava em Delhi, a oferta do embaixador da China, que lhe propunha passaportes chineses para facilitar a viagem, pois que isto teria significado o reconhecimento da sabedoria chinesa sobre o Tibet.

O mesmo jornalista diz ainda que outro aspecto da ocupação do Tibet pela China é o envio maciço de lã tibetana para a América, exportação que representava a fonte essencial de dólares para o país. O panico apoderou-se dos comerciantes tibetanos de Kalimpong quando souberam da invasão e pensa-se que o «sang», moeda tibetana, será desvalorizado. Actualmente é cotado á razão de 3 1/2 por uma rupia.—(F. P.).

A reacção na India

NOVA DELHI, 27.—«O Governo da India leu com considerável inquietação as noticias de que o Governo chinês tinha ordenado que unidades do exército chino penetrassem no Tibet» —diz uma declaração oficial, que acrescenta: «O Governo pediu ao seu embaixador em Pequim que transmitisse ao Governo chinês a sua surpresa e pesar por essa atitude. Fez também saber o seu ponto de vista ao embaixador da China nesta capital». —(France Presse).

SEGURE A VIDA EM

LA EQUITATIVA

FUNDACION ROSILLO

PELA MAIS MODERNA APÓLICE EXISTENTE EM PORTUGAL

AVENIDA DA LIBERDADE, 223 - LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO Á

AUTO SANTA MARTA, L.DA

SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

António Maria da Silva

e o 28 de Maio

O sr. dr. Bernardino Machado Vaz, neto do falecido presidente Bernardino Machado, escreveu-nos uma carta em que, como diz, procura completar um passo do artigo aqui há dias publicado, apropósito da morte de António Maria da Silva, sobre a génese do 28 de Maio. A carta, extremamente honrosa para quem a escreveu como para quem a recebeu, encadeia factos conhecidos e não invalida o que, então, escrevemos, que é apenas a reprodução de um episódio em que pessoalmente interviemos. Não se dizia, no que escreveu, que o presidente Bernardino Machado tivesse demitido António Maria da Silva pelo telefone. A comunicação telefónica da Presidência, feita por Bourbon e Meneses, era um texto para a Imprensa e, por certo, como diz o querido amigo dr. Bernardino Machado Vaz, era apenas a consequência do que tinha sido tratado em conselho e o resultado das diversas negociações empreendidas. E, embora António Maria da Silva estivesse presente e, a essa hora, já não houvesse duvidas sobre o desfecho que os acontecimentos iam ter, a verdade é que, para os presentes—excepto, evidentemente, para os que ainda naquele instante faziam parte do Governo—só a partir desse momento se houve confirmação oficial da demissão do gabinete. Mas isso de nenhum modo invalida a observação de António Maria da Silva—a qual, era, aliás, embora modesto, o unico elemento novo que juntámos á concatenação de factos já conhecidos—nem tampouco invalida a conclusão que extraímos sobre o pensamento que orientou a sua acção em face do movimento de 28 de Maio. O dr. Bernardino Machado foi uma pessoa com as virtudes que a História—diluídas no tempo as brumas da paixão—já ganhou a calma precisa para lhe reconhecer. António Maria da Silva foi o homem cuja devoção á Republica e cuja honestidade ninguém de boa fé poderia pôr em causa e de quem (acrescente-se constrangidamente a nota pessoal) guardamos a recordação reconhecida da consideração e das atenções de trato que a sua categoria não recusou a quem, então, mal ensaiava os seus passos na vida. Todas essas razões de ordem pessoal, porém, não devem impedir que se faça dos acontecimentos a interpretação que supomos mais próxima da verdade. E foi esse, também, evidentemente, o propósito da carta do querido amigo dr. Bernardino Machado Vaz, que a seguir gostosamente se reproduz.—J. R. S.

Meu caro Ribeiro dos Santos — A propósito do falecimento do eng. António Maria da Silva, escreveu V. um artigo no *Diário de Lisboa*. Dum episódio relatado nessas linhas, poderá concluir-se, por falta cronológica, que aquele politico foi demitido telefonicamente em Maio de 1926 pelo presidente da Republica e que este, o dr. Bernardino Machado, acreditou poder manter-se no seu cargo nomeando chefe do Governo o almirante Mendes Cabeçadas.

Foi o próprio engenheiro António Maria da Silva que, em reunião presidida pelo chefe de Estado, apresentou a demissão colectiva do gabinete. Uma nota-oficiosa da Presidência deu conta do facto da aceitação do pedido e do início das diligências para se constituir o novo Governo. Logo depois, o dr. Bernardino Machado convidou, por intermédio dos então majores Ribeiro de Carvalho e Francisco Aragão, o almirante Cabeçadas a comparecer no Palácio de Belém. Assim, o telefonema de Bourbon e Meneses para António Maria da Silva, que V. refere, representou somente uma delicada atenção do presidente da Republica para com o chefe do Governo demissionário.

Quanto ás razões que levaram o dr. Bernardino Machado a investir o almirante Cabeçadas não só na presidência do Conselho mas também na chefia do Estado, ele mesmo as explicou quando escreveu:

«... o chefe de Estado pôde pensar em restabelecer a disciplina militar nomeando presidente do Conselho de ministros um general da Republica, alta figura do Exército, e chegou a dirigir-se a dois, um, que havia comandado vitoriosamente o decisivo combate do Norte aos monárquicos da ultima incursão *(Ribeiro de Carvalho)* e outro, que, só pelo seu prestígio pessoal, chamara ao cumprimento do imperativo dever militar um troco de oficiais amotinados *(Bernardino Faria)*. Mas a estreiteza de tempo não lhe permitiu conferenciar com o primeiro e não conseguiu a anuência do segundo, a quem a missão se afigurou demasiado politica para a sua carreira estrictamente militar. E, malogrado este seu intento, resolveu nomear presidente do Conselho o almirante Cabeçadas e fazer voluntariamente (o que recusara a Sidónio Pais) a renuncia da suprema magistratura, declinando-a no Ministério que ele constituisse. Era não só um testemunho de justa confiança na sua integridade republicana que todo um passado garantia, mas também uma incontestável força para que, com toda a preponderancia entre os insurrectos, presidisse á normalização constitucional».

Resta acrescentar que, mesmo antes de se decidir por esta ultima solução, o dr. Bernardino Machado redigira uma carta (ver «Ilustração», artigo de Bourbon e Meneses, 1-7-1926) para o almirante Cabeçadas, anunciando-lhe que, tendo-o nomeado chefe do Governo, considerava a sua missão cumprida e ia apresentar a renuncia á suprema magistratura ao presidente do Congresso Legislativo, general Correia Barret.

Toda a acção do dr. Bernardino Machado na emergência visou, pois, como sempre, garantir a continuidade da vida constitucional do País.

Agradecendo-lhe o favor da publicação destas linhas, que procuram, apenas, completar um passo do seu belo artigo, creia-me, etc.—*Bernardino Machado Vaz.*

FLORES DA HOLANDA

AS MAIS DESLUMBRANTES VARIEDADES DE

TULIPAS • JACINTOS • NARCISOS
GLADIOLOS • DALIAS • LIRIOS, ETC.

NO MAGNÍFICO CATÁLOGO EM CORES NATURAIS DOS GRANDES CULTIVADORES DE BOLBOS

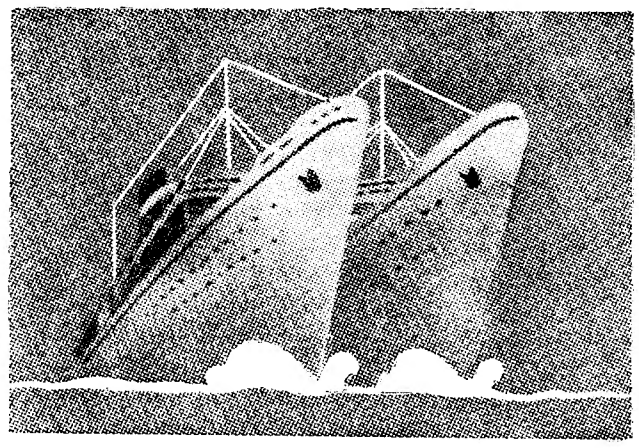
L. STASSEN JÚNIOR S. A.

QUE RECEBERÁ GRATIS SE O PEDIR AOS REPRESENTANTES GERAIS

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA

Rua D. João V, 4, 1.º • Tel. 6 7147–6 5303 • LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA



FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

Para LA GUAIRA e CURAÇAO (via FUNCHAL)	Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
«URANIA II»	«AURIGA»
em 4 de Novembro	em 6 de Dezembro

Recebem passageiros e carga
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES, C.ª, L.DA
15—RUA DOS FANQUEIROS—TEL. 21143-21789

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO
FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO
e outros artigos de utilidade
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

Viaje para FRANÇA

pelo novo paquete de luxo

«LAVOISIER»

de Lisboa para o Havre em 2 de Novembro

Preço de passagens:

Em 1.ª Classe: Esc. 2.125$50 / 1.937$50
Em 3.ª Classe: Esc. 984$30

O Comissário pode reservar-lhe a bordo o seu bilhete de combóio

HAVRE-PARIS

OS AGENTES

João de Britto, Lda.

EM LISBOA	NO PORTO
Cais do Sodré, 36	R. Mousinho da Silveira, 6-1.º
Telefones 32353/4	Telefone 23881/2

K·L·M

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

comunica que transfere os seus serviços da Avenida da Liberdade, 223-1.º, para novas instalações na Avenida António Augusto de Aguiar, 15-1.º, Esq.º, a partir de 1 de Novembro próximo e que a nova Sede passa a ser servida unicamente pelos telefones 43144 e 43145
Em virtude desta mudança os seus escritórios encontram-se encerrados nos dias 30 e 31 de Outubro

Domingo, 29
EXCURSÃO ORGANIZADA PELA C. P.
a
VILA VIÇOSA
SOLAR DA CASA DE BRAGANÇA
Preço Esc. 100$00
Partida da estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 9,00 horas
Regresso á mesma estação ás 21,10
Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º de 15 horas Telefone 2 9065

Malas-Pastas-Carteiras
AOS MAIS BAIXOS RREÇOS
CASA PIMENTA
Largo Martim Moniz
4 — Pavilhão dos Ourives

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	1 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	3 de Novembro	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	12 de Novembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	16 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	22 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

Tribunais

Um caso de burla

O julgamento do comerciante Adriano de Oliveira Camelo, acusado de ter praticado burlas no montante de mil contos, continuou hoje, na sala do 3.º juizo criminal da Boa-Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Lucena e Vasconcelos. Entre os numerosos queixosos figura o sr. visconde de Assentiz, o Alentejo, que ficou sem 600 contos e um automovel. Apurou-se que o reu tem duas condenações, uma em Luanda, outra em Braga. Uma vez, em liberdade, entrou para socio da firma J. Pacheco e Cruz, Limitada, na qual, na sua qualidade de gerente, burlou numerosas pessoas, incluindo um dos seus socios.

A audiencia de hoje foi preenchida pelas declarações dos queixosos e dos reclamantes, que descreveram ao Tribunal como foram burlados com letras, cheques sem cobertura, etc. As testemunhas fizeram também referências aos ce-reus do Camelo, que respondem também e são Vasco José Campos Alves, empregado no comercio, Manuel Cipriano Ferreira, desenhador; e Justino da Conceição Godinho, motorista.

Os declarantes e as testemunhas de acusação foram largamente instados pelos srs. drs. Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica, e pelos srs. drs. Leopoldo Castelino e Rocha Casquilho, patronos dos acusados, bem como o sr. dr. José Saraiva, que defende oficiosamente um dos reus.

O julgamento será suspenso á noite, para prosseguir oportunamente.

Cuidado com as tesouras!

No 2.º Juizo Criminal, sob a presidência do sr. dr. Simões de Carvalho, que tinha como assessores os srs. dr. Pinto Coelho e Azeredo Pais, foi julgada Maria da Conceição Barquinha, acusada de ter agredido com uma tesoura Maria da Graça Sampaio, por ter encontrado esta na companhia de seu marido, numa cervejaria. Foi condenada em 90 dias de prisão correccional, 15 dias de multa a 15$00 por dia e 1 000$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por dois anos.

Condenações diversas

Na Boa-Hora foram julgados e condenados: Justina Leal, por furto, em 60 dias e multa; Reinaldo Ramos Almeida, por emigração clandestina, 15 dias de prisão remível; Maria Adelaide Silva, por ofensas corporais, 110 dias de prisão remível; Eurico Camancio Mauricio, por ofensas corporais, 60 dias de prisão remível; Manuel Neves, por furto, 15 dias de prisão dada por expiada; Eurico José Nascimento Lopes, António Fernandes de Almeida, Orlando Rodrigues Loureiro e José Luciano Valente, acusados de varios crimes de furto em automóveis, condenados em penas entre 30 e 140 dias de prisão.

CASA DE NAZARÉ

A Casa de Nazaré, recolhimento de meninas pobres, na Rua do Prior Coutinho, festejou ontem o 5.º aniversário da sua capela, celebrando festa religiosa pela manhã e, ás 21 e 30, récita pelas educandas.

A posse do seleccionador nacional

na sede da Federação

revestiu-se de eloquente significado

Celebrou-se ontem, á noite, o acto de posse do seleccionador nacional de futebol, o nosso prezado camarada dr. Tavares da Silva. A' sede da Federação acorreram muitas pessoas, algumas das quais ocupam ou já ocuparam posições de relevo nos sectores desportivos. A cerimónia, singela e amável, revestiu-se, no entanto, de eloquente significado que a ninguém decerto passou despercebido e reflecte iniludivelmente o interesse e a unanime simpatia com que em todo o País desportivo se recebeu a noticia da nomeação do novo seleccionador, por demais experimenatdo em cargos de tal responsabilidade.

Entre outros, estiveram presentes os srs. professor eng.º André Navarro, drs. Facco Viana, António José de Melo e Mário Monteiro e capitão Maia de Loureiro, dirigentes da Federação; drs. Gois Mota e Oliveira Martins e Cesar Vitorino, dirigentes do Sporting Clube de Portugal; Salvador do Carmo e João de Brito, antigos componentes do «Comité» de Selecção; João Rosa, do Clube Oriental de Futebol; Octávio Barrosa, antigo jogador internacional do Sporting; Jaime Guedes, do Belenenses; dr. Barreira de Campos, antigo presidente da direcção do Sporting; dr. Baptista da Silva e António Nogueira Leite. Também compareceram muitos representantes da Imprensa.

Lido e assinado o auto de posse, o presidente da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, sr. prof. eng.º André Navarro, pronunciou um breve discurso de saudação ao dr. Tavares da Silva, cuja anuência ao convite federativo, para de novo desempenhar o árduo cargo de seleccionador unico, muito honrava o organismo a que pertencia e o qual nunca deixara de ter na devida conta as altas qualidades de desportista e de orientador técnico evidenciadas já com tanta exuberancia pelo nosso camarada.

Também num breve improviso, escutado com profunda atenção, o dr. Tavares da Silva começou por dizer que não tendo dado um passo para ocupar o lugar de seleccionador, recebera, no entanto, a incumbência com muito prazer. A essa espinhosa missão ficara a dever os factos mais emotivos da sua carreira de desportista, esmaltados ora de triunfos, ora de contrariedades, tal como de resto acontece na vida. Os problemas que se ligam á selecção nacional nem só a ele, como aliás tem sucedido, deveriam preocupar. Necessários seriam principalmente o apoio moral dos dirigentes e os apontamentos criticos concebidos de maneira construtiva e bem intencionada.

—Vamos travar conhecimento—declarou—com uma época de sacrificios, de jogos muito dificeis.

Optimista, por natureza, tal não impedia, no entanto, que no desempenho da tarefa de seleccionador se entregasse por vezes a longas e exaustivas meditações e era com justificada surpresa que de chofre ás vezes recebia até de adventicios indicações consideradas infaliveis...

Ultimamente até ele haviam chegado de quase todos os recantos do País manifestações de apreço e carinho que não podiam deixar de sensibilizá-lo, forçando-o, até certo ponto, a delas tirar o seguinte raciocinio:—Quando há tempos renunciara ao cargo, tal decisão fora, a seu ver, recebida com um sentimento de alivio; passados anos, porém, o seu regresso fora acolhido com toda a naturalidade pela opinião publica. Chegou a ocasião de voltar, assim o julgara. Iria trabalhar—e agradecia a confiança que nele depositara a Federação, com a qual se aprestava para colaborar lealmente. E não citava nomes. Isso era o menos. O que importava era insuflar o verdadeiro espirito de equipa entre os jogadores. Eis o aspecto mais ingrato do caso. Assim, solucionado semelhante problema, se tornaria mais fácil ministrar aos seleccionados a melhor preparação fisica, técnica e táctica.

Quando Tavares da Silva terminou o seu discurso, recebeu um abraço do presidente da comissão administcativa da F. P. F. e as felicitações das individualidades que assistiram á cerimónia.

Entre muitos telegramas de saudação endereçados ontem ao novo seleccionador nacional, tomámos nota dos que foram expedidos pelos srs. dr. Urgel Horta e Alberto Brito, e pelo F. C. do Porto e Atlético Clube de Portugal.

No Penedo da Saudade

vai ser homenageada a poetisa D. Domitila de Carvalho

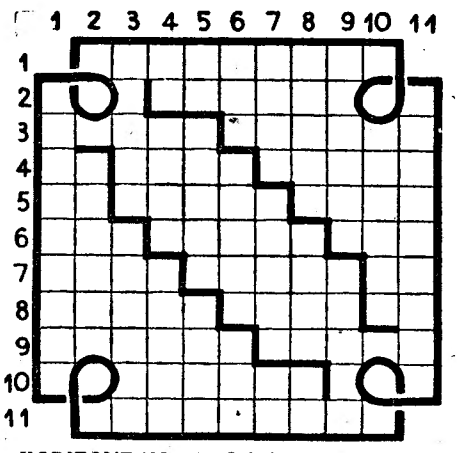
Efectua-se brevemente em Coimbra, no seu legendário e tão poético Penedo da Saudade, a colocação da lapida em pedra de Ançã, onde os artistas canteiros Machado gravaram o belo soneto «Coimbra—Terra de Amores», da grande poetisa e tambem ilustre doutora em Medicina, Filosofia e Matemática, sr.ª D. Domitila de Carvalho. O soneto, que vai ficar imortalizado no invocativo Penedo da Saudade, foi, como o nosso jornal oportunamente o descreveu, o mais aclamado, entre outros, da ilustre autora recitados pelo escritor e advogado, antigo director do «Diario da Manhã» e da «Voz do Direito», sr. dr. José de Arruela, na Biblioteca da sua pitoresca casa de Santa Clara, na linda cidade universitária, em brilhante Recital—Conferência a que assistiu *tudo* quanto Coimbra contém de notável em todos os sectores universitários, artisticos e literários. Na colocação da consagradora lapida há uma nota de alta emotividade e significado espiritual a assinalar:—é a de quem, por sugestão do sr. dr. José de Arruela, requereu á Camara Municipal o necessário consentimento para a colocação do belo soneto, no Penedo da Saudade: foi o eminente reitor da Universidade de Coimbra, que quis, desta forma, ligar o seu prestigioso nome e hierarquia á consagração literária e moral da também tão prestigiosa e ilustre poetisa.

A notável escritora foi a primeira senhora que se formou em Medicina (e Filosofia e Matemática) na Universidade de Coimbra, sendo, pois, de comovedora justiça que o insigne prelado universitário tenha querido, passado meio século, associar-se, oficiosamente, presidindo á consagração da ilustre senhora, que durante a sua vida em todos os aspectos tanto honrou a histórica Universidade.

E' mais um acto de nobre elegancia espiritual a somar a tantos outros, com que o sr. prof. dr. Maximiano Correia enaltece o prestigio do seu altissimo nome já tão estimado e simultaneamente respeitado que em toda a Coimbra, em todas as classes, e pode dizer-se em todo o País—é unanimemente considerado como o «Grande Reitor». Vai, pois, ter a sua brilhante consagração a tão justa e alta iniciativa do sr. dr. José de Arruela, pelo que muito cordealmente o felicitamos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2914



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha, na provincia de Murcia, á beira do Mediterraneo. 2—Apagado. 3—Cumprimente. Aproximar. 4—Basta! Rio afluente do Lis. Confiado. 5—Prefixo de privação. Chama a si. Antepassados. 6—Executei. Redondel. Espécie de capa. 7—Assim seja! Ama muito. Pronome pessoal. 8—Devastação. Substancia gorda, de composição análoga á do éter e do álcool. Antes de Cristo. 9—Embriaga um pouco. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas: força viva, calor, energia química ou eléctrica. 10—Excentricidade. 11—Acalmasse.

VERTICAIS: 1—Cansaram. 2—Ser irracional. 3—Instiga. Rio que nasce na serra da Estrela e desagua no Tejo. 4—Reis. Tenha de. Cortar em bocadinhos. 5—Pronome pessoal. Abertura no convés e nas cobertas dos navios para dar passagem ao mastro. Habilidade. 6—Estima. Anui. Rio de França, afluente do Rodano. 7—Corcunda. Tome apontamento Aqui. 8—Publica. Lavrar. Pertences. 9—Mau. Localidade do concelho de Oeiras. 10—Segue. 11—Vulgares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2913

HORIZONTAIS: 1—Demonarca. 2—Bau. El. Sorri. 3—Rs. Pai. Liam. 4—Ai. E's. Nó. Ame. 5—Antípoda. Em. 6—Alucina. 7—Cá. Anunciar. 8—Ama. Ao. A's. Ri. 9—Musa. Sãs. Tá. 10—Ponta do Sol. 11—Soabriram.

VERTICAIS: 1—Braamcamp. 2—Dás. In. Amuos. 3—Eu. Eta. Asno. 4—Me. Psila. Ata. 5—Olá. Puna. Ab. 6—Inócuos. 7—Ás. Odin. Adi. 8—Rol. Ancas. Or. 9—Cria. Ais. Sá. 10—Arame. Ar. Tom. 11—Imemorial.

FUTEBOL

Castigos a jogadores

Com referência aos jogos efectuados no passado domingo, a comissão administrativa da F. P. F., tendo apreciado os respectivos boletins, resolveu castigar os seguintes jogadores: do Sporting da Covilhã, Diamantino Pereira da Silva, 4 jogos oficiais de suspensão; Carlos do Sacramento Ferreira, repreensão registada: do Olhanense, Joaquim Domingos Soares, 4 jogos oficiais de suspensão.

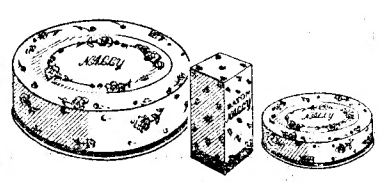
1950

Um conjunto admirável de produtos de beleza que fará realçar o encanto do seu rosto:

Pó de arroz
Leve, impalpável, aderente.

Baton
Fixo, indelével, brilhante.

Rouge
Suave, aveludado, de tons luminosos.



PÓ DE ARROZ • BATON • ROUGE

POUPE DINHEIRO
USANDO
AUMENTA O
PODER DINAMICO
ECONOMIZA COMBUSTIVEL E REPARAÇÕES
A' venda em todas as garagens

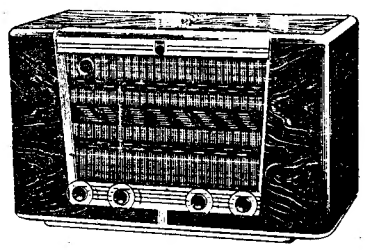
Quer visitar o MAR-LINDO?
Está aberto até domingo 29 de Outubro á noite, servindo deliciosos almoços.
Restaurante e salão de chá, com aposentos.
Praia de Santa Cruz Telefone 6

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
TRANSPORTE PRIVATIVO
Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho
Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus
Conversação francesa nas duas secções
Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral
Já abriram as aulas

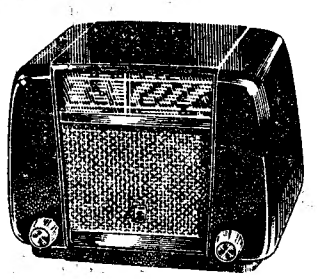
O público exigiu

É DA SÉRIE PHILIPS 1951, «NOVO ESTILO» ESTÃO NO MERCADO, A PARTIR DE AGORA, 4 MODELOS INTEIRAMENTE DIFERENTES, ESSENCIALMENTE MODERNOS. PHILIPS, A PAR DOS NOVOS PROCESSOS TÉCNICOS QUE NELES INTRODUZIU, VERDADEIRO TRIUNFO DA ENGENHARIA DA RADIO, APRESENTA OS SEUS NOVOS RECEPTORES COM LINHAS MAIS ELEGANTES, AINDA MAIS DISTINTOS DO QUE NUNCA.

OS RÁDIO-RECEPTORES PHILIPS DA SÉRIE 1951 REVELAM UM "Novo Estilo" QUE PROPORCIONARÁ AOS COMPRADORES UM ENORME PRAZER À VISTA E AO OUVIDO.



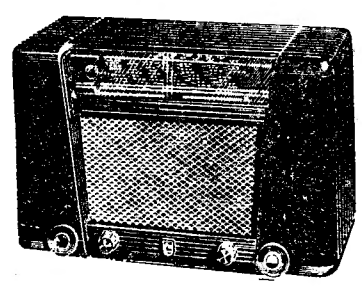
BX 505 A - magnífico receptor de 6 válvulas, ondas médias e curtas, com oito desdobramentos na gama de onda curta. Mecanismo de volante para sintonização rápida e perfeita. Belo móvel em plástico com acabamento em madeira «Arbolite» e rebordo cor de café



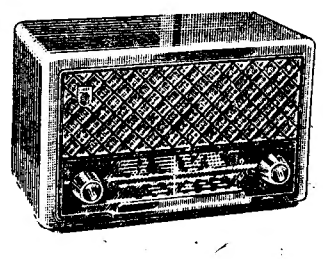
BX 305 U - para corrente alterna ou contínua, com 5 válvulas. Três comprimentos de onda e desdobramento de banda nos 20 e 25 metros. Linda caixa em Philite, de brilho acetinado. Escala bem iluminada e de fácil leitura. Leve, fácil de transportar. Antenas incorporadas para onda média e curta. Tomada para antena exterior. Comutador de tonalidade

Todos os receptores Philips Série «Novo Estilo» são fornecidos com escala actualizada, segundo o último plano de Copenhague e com os nomes das emissoras portuguesas.

PHILIPS, CONSIDERADA EM TODO O MUNDO COMO FABRICANTE DA MAIOR CONFIANÇA, FIEL À SUA REPUTAÇÃO, OFERECE A SUA SÉRIE 1951 "Novo Estilo" PARA BEM SERVIR.



BX 405 A/U - esplêndido receptor de 5 válvulas — ondas médias e curtas e desdobramento de bandas nos 25 e 30 metros. Ligação para «pick-up» e para altifalante suplementar. Amplo móvel de belo estilo, com acabamento em madeira «Arbolite». Modelos para corrente alterna e para contínua e alterna (universal).

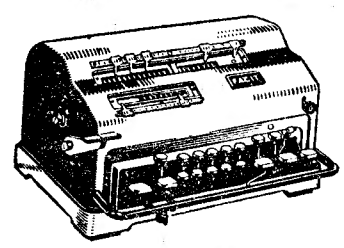


BX 205 U - pequeno receptor Phileta «Novo Estilo». 5 válvulas. Para corrente alterna ou contínua. Dispositivo para antena exterior. Móvel original com acabamento em cor metálica.

PHILIPS RÁDIO
Novo Estilo SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA

À VENDA EM TODAS AS AGÊNCIAS OFICIAIS PHILIPS RÁDIO

A calculadora mais barata da sua classe



FACIT

a calculadora que mais se vende em todo o Mundo

Sistema de 10 simples teclas. Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA
RUA DA PRATA, 145 TELEF. 2 3052 LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 339 TELEF. 2 2248 PORTO

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais

VENDA ALUGUER
Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

APPARTEMENT
Aluga-se r/c. independente 7 div. luxuosamente mobiladas, telefone «Frigidaire», perto Parque, resp. a este jornal, ao n.º 52.

Usando creme

NIVEA

A SUA PELE NÃO SE RESSENTIRÁ DOS AFAZERES DOMÉSTICOS MANTENDO-SE LISA E MACIA

PREÇO DESDE 7$50

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 20$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

FEIRA DE S. MARTINHO
GOLEGÃ
Excursão em óptimos autocarros
Informações e Inscrição
CAPRISTANOS
Rua Cidade de Liverpool, 14
Telef. 47503

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Números premiados na lotaria de hoje

21617 ..... 600.000$

21616 / 21618 Aprox. ao 1.º prémio .. 7.420$

20642 ..... 100.000$

21111 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

4278 4521 5768 7128 15374

Premiados com 4.000$00

2096 11538 14930 14957 16409 18041 19784 21802 23028 24721

Premiados com 300$00

2	33	39	47	64	91
196	223	245	303	307	368
471	513	563	566	569	588
694	714	721	733	909	962
1002	1074	1121	1205	1313	1517
1611	1626	1628	1838	1841	2006
2035	2064	2168	2175	2225	2413
2428	2457	2462	2479	2506	2516
2522	2599	2615	2758	2866	2923
2955	2985	2990	3059	3173	3195
3270	3313	3366	3405	3410	3552
3563	3716	3717	3965	4058	4064
4339	4354	4375	4472	4590	4599
4831	4918	5040	5131	5169	5203
5442	5669	5673	5708	5766	5830
5859	5861	5879	5921	5964	5995
6005	6063	6080	6153	6192	6259
6285	6349	6439	6618	6622	6659
6694	6704	6712	6722	6746	6755
6903	6940	6949	6959	6986	7093
7174	7177	7185	7230	7291	7320
7488	7631	7655	7844	7908	7950
7951	7963	8096	8117	8123	8139
8165	8588	8642	8869	8917	8943
8960	8967	8976	9052	9127	9261
9311	9322	9428	9713	9784	9913
9990	9998	10127	10178	10315	10368
10374	10387	10486	10744	10812	10905
11058	11097	11241	11308	11341	11492
11597	11608	11650	11658	11663	11707
11711	11735	11819	11842	11849	11863	11894
11932	11964	11974	12023	12194	12197
12313	12363	12455	12496	12503	12508
12531	12536	12556	12593	12642	12668
12684	12766	12988	13102	13155	13168
13204	13493	13543	13566	13700	13713
13744	13917	13922	14003	14088	14115
14146	14241	14365	14369	14439	14546
14574	14668	14723	14760	14775	14788
14791	14802	14961	14991	15010	15056
15309	15413	15554	15594	15608	15634
15669	15672	15684	15713	15786	15794
15814	15868	15895	15987	16031	16042
16057	16107	16163	16170	16194	16244
16260	16272	16309	16354	16371	16412
16439	16444	16609	16679	16734	16760
16910	16917	16924	16940	16991	17001
17027	17153	17172	17221	17246	17367
17643	17651	17853	17887	17946	18047
18058	18104	18141	18230	18231	18398
18477	18512	18516	18526	18686	18707
18770	18871	18939	19000	19155	19193
19211	19342	19526	19530	19531	19600
19617	19644	19650	19717	19730	19752
19889	20033	20089	20136	20271	20278
20308	20336	20409	20422	20464	20465
20471	20625	20671	20718	20727	20799
20811	20819	20840	21024	21074	21075
21103	21260	21309	21344	21415	21417
21446	21535	21545	21704	21714	21779
21868	21932	22034	22258	22264	22299
22367	22414	22591	22603	22632	22673
22681	22756	22847	22854	22861	22895
23152	23531	23586	23630	23648	23681
23712	23729	23738	23842	23883	23908
23965	23992	24028	24049	24213	24494
24557	24782	24873			

Os numeros de **21601** a **21700**, de **20601** a **20700** e de **21101** a **21200** são premiados com 500$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **17**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8**, têm o premio de 170$00, excepto os que terminem em **17**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

Uma conferência de Teixeira de Pascoais

PORTO, 27 — Amanhã, pelas 18 horas, o ilustre poeta Teixeira de Pascoais fará uma conferência no salão da livraria Portugalia, durante a qual lerá alguns capitulos da novela «O Empecido», que brevemente será publicada.

Falecimento

Na Rua de Bolama, 31, faleceu o proprietário Miguel Vaia Coelho, de 67 anos, casado. O funeral é amanhã, ás 15 horas e 30, no cemitério do Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

Reuniões internacionais

(Continuação da pag. central)

O prof. Manuel R. Pinto leu uma comunicação elaborada juntamente com o professor Fernando Fonseca, sobre «A fibra Q em Portugal», na qual os autores chamam de novo a atenção para esta doença infecciosa que continua a aparecer no nosso País, sob a forma esporádica.

Além deste trabalho, que suscitou especial atenção, foram apresentadas, entre outras, comunicações pelo professor Candido de Oliveira o dr. Luis Ribeiro, dr. Figueiroa Rego e Domingos Filipe, e professor Fraga de Azevedo.

Por fim, a 9.ª secção (Engenharia, Arquitectura e outras Ciências aplicadas), presidiu o prof. Adriano Rodrigues. Entre as comunicações apontadas, despertou particular atenção um trabalho do professor Mário de Azevedo Gomes, acerca do povoamento florestal, em determinada região no Sul do Tejo.

A reunião da Comissão Internacional da Conserva

Com uma sessão plenária realizada esta manhã, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, terminaram, práticamente, os trabalhos da 2.ª reunião semestral da Comissão Internacional Permanente da Conserva.

Presidiu o sr. R. Manaut, secretariado pelos srs. Peissi e Cheftel. O presidente, ao abrir a sessão, congratulou-se com o êxito da reunião de Lisboa, agradecendo, de novo, as facilidades concedidas pela representação portuguesa. A seguir, o sr. Manaut recapitulou o programa dos trabalhos executados pela Comissão, insistindo, em especial, na necessidade da normalização das embalagens das conservas. principalmente, das de peixe. Acerca deste assunto trocaram impressões os delegados de Portugal e de Marrocos. O problema, dado o seu interesse, voltará a ser estudado na próxima reunião semestral.

Quanto á organização do 2.º Congresso Internacional da Conserva, foi resolvido por unanimidade que se realize em Outubro de 1951, em Paris, e não em Maio, como primeiro se admitiu.

Foram tomadas ainda outras decisões de ordem geral tendentes ao aperfeiçoamento da actividade da Comissão Permanente.

Amanhã, de manhã, haverá um passeio ao Ribatejo e, á noite, um jantar no Avis Hotel, a que presidirá o sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

O ultimo figurino

INAUGUROU HOJE

A ESTAÇÃO DE INVERNO 1950-51

com passagem de modelos

ENTRADA POR CONVITES
20, RUA GARRETT, 24

21111

3.º Prémio - 50 contos

O número 21111, que na extracção de hoje obteve o 3.º prémio — 50 contos — faz parte da colecção dos permanentes da Casa Travassos, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA
Rossio, 42

7 PREMIOS MAIORES

e 3 vezes a **«Sorte Grande»**

em 4 semanas seguidas!

Eis a «Sorte» dos que preferem a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

que, na extracção de hoje, vendeu dois prémios grandes:

1.º Prémio — 21.617 — 600 CONTOS

2.º Prémio — 20.642 — 100 CONTOS

A próxima extracção é da

LOTARIA POPULAR

DECIMOS a 9$00 — BILHETES A 90$00

Grande Lotaria do Natal

1.º Prémio — 8.000 contos

Vigésimos a 100$00 — Bilhetes a 2.000$00 e, brevemente, cautelas a 20$00

Dirija, desde já, os seus pedidos à

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

Os nortistas
estão a opor
forte resistência
ao avanço dos sul-coreanos

SEOUL, 27.—Pela primeira vez na várias semanas, os norte-coreanos puseram em linha os efectivos de uma divisão completa que oferece resistência vigorosa no sector de Unsam—declarou o informador do 8.º exército.

A 1.ª divisão sul-coreana está «empenhada em violentos combates» com os nortistas nos arredores de Unsan, acrescentou o informador, confirmando a seguir que um regimento sul-coreano está cercado a Noroeste de Onjong, a uns 15 kms. ao Norte de Unsan.—(F. P.).

SEOUL, 27 — Dois regimentos da 1.ª divisão sul-coreana que avançam ao Norte de Unsan para a fronteira manchu, foram atacados por uns 2.000 norte-coreanos, instalados em colinas e dispondo de morteiros e canhões, segundo declarou o informador do 8.º exército. Um dos regimentos teve de recuar, a fim de permitir que os tanques se reabastecessem de combustível, retomando a seguir as suas posições. Caravanas e comboios de abastecimento e munições seguem para o local.

Entretanto, o terceiro regimento da 1.ª divisão era atacado ao Sul de Unsan por cerca de 200 norte-coreanos e teve de retirar para os arredores daquela cidade. Ontem, ao anoitecer, a resistência inimiga começava a fraquejar.

O mesmo informador disse que o que falta principalmente, aos sul-coreanos, são cartas de estado-maior correctas. Com efeito, a 1.ª divisão esbarrou com as mesmas dificuldades que as 6.ª e 8.ª no princípio desta semana, quando quiseram dirigir-se de Huichon para Kang-gye e verificaram que as estradas indicadas nas cartas não existiam ou tinham deixado de ser transitáveis.—(F. P.).

A explicação da resistência

TÓQUIO, 27.—A fim de socorrer os sul-coreanos que estão em situação difícil, perto de Unsan, quarenta toneladas de munições e combustível foram largadas esta manhã, em pára-quedas.

A inesperada resistência norte-coreana no sector de Unsan parece explicar-se pelo facto de as estradas que partem de Unsan para a fronteira mânchu conduzirem precisamente aos arredores das grandes barragens hidro-eléctricas de Sunpung, no Yalu, cujas geradoras fornecem 700.000 kwts/hora, destinando-se metade á Manchuria.

A 6.ª divisão sul-coreana atingiu ontem, sem dificuldade, a margem Sul do rio Yalu, a 100 kms. a montante daquelas barragens.—(F. P.).

Na passagem de nível
de Vila Franca
o «Sud» colheu uma carroça
e matou dois homens

VILA FRANCA DE XIRA, 27. *(Pelo telefone)*.—Na passagem de nivel entre esta vila e a de Alhandra deu-se, esta manhã um grande e aparatoso desastre que custou a vida a dois homens.

Por motivos ainda ignorados, encontravam-se, ali, abertas as cancelas quando o «Sud» surgiu e foi colher em cheio e com grande violência uma carroça que atravessava a passagem de nivel. O veículo ficou estilhaçado, e morta a muar que o puxava, sendo projectado a distancia com Venancio Luís, de Alenquer, que na carroça seguia como passageiro, e deve ter tido morte instantanea. O condutor da carroça, João Inácio da Costa, chegou morto á estação desta vila, onde o comboio se deteve, tendo sido projectado sobre a locomotiva no momento do desastre e conservando-se em tal posição. O óbito foi verificado pelo médico da C. P. dr. Artur Beja, que viajava no «Sud».

A invasão da Coreia

As tropas sul-coreanas
estão dispostas a tomar
as centrais eléctricas do rio Yalu

(Continuação da 1.ª página)

canos que os chineses tencionam bater-sè pela Formosa.

Um oficial superior coreano declarou que esta ofensiva parecia «não ter sido preparada», pois que os chineses geralmente põem em linha forças muito mais importantes para os seus ataques. Acrescentou, referindo-se a declarações de prisioneiros de guerra, que conselheiros russos acompanham as tropas chinesas. O mesmo oficial elucidou que não se recebeu nenhuma informação quanto á presença de chineses comunistas a Leste do rio Changchon.

A estrada da fronteira, alcançada pela 7.ª divisão da Republica da Coreia, foi cortada por uma divisão inimiga compreendendo três batalhões de comunistas chineses.—(F. P.).

O que se pensa em Tóquio

TÓQUIO, 27 — Enquanto se aguardam mais amplas informações, acolhem-se ainda com reserva nos circulos competentes de Tóquio as noticias provenientes da frente da Coreia de que 40.000 comunistas chineses do 40.º corpo do exército teriam atravessado a fronteira do Yalu. Nas mesmas esferas chama-se a atenção para a importancia que têm para a China comunista, e especialmente para a Manchuria, as gigantescas barragens de Supung (Suiho, segundo o nome japonês) sobre as quais a China tem direitos correspondente a metade.

Sublinha-se, por outro lado, nos circulos bem informados de Tóquio, que no sector Nordeste elementos da divisão sulista «Capitólio» deparam com resistência mesmo ao Norte de Hamlung, na região das centrais hidroeléctricas. Com efeito, dois grandes lagos das montanhas, o Fusen e o Chosin, alimentam quatro centrais hidroeléctricas, menos importantes, sem duvida, do que as do Yalu, mas essenciais para a região industrial de Hamhung e Hungnam.

Finalmente, outra coluna da mesma divisão «Capitólio» dirige-se para o Norte de Pukchong, mais a Leste, para o vale do rio Namdae, que se lança no mar em Tanchon. Ora existem três centrais hidroeléctricas ao longo deste vale. No entanto, estas centrais do Nordeste, menos importantes do que as do Yalu, não levantam qualquer questão internacional.

Estas barragens do Yalu são a chave da situação no extremo Noroeste.—(F. P.).

Os sul-coreanos estão dispostos a tomar as centrais electricas

FRENTE DA COREIA, 27 — As forcas sul-coreanas estão firmemente resolvidas a apoderar-se das importantes centrais electricas que se situam na margem coreana do rio Yalu, perto das barragens de Supung, e isto apesar da intervenção chinesa, declarou hoje o general Yujae Heung, comandante do 2.º Corpo sul-coreano. Acrescentou que as forcas das Nações Unidas são agora suficientemente importantes para repelir qualquer tentativa de intervenção chinesa na Coreia do Norte, e que o resultado da guerra já está decidido.—(F. P.).

—o-o—

Indícios inquietantes
no Extremo-Oriente

(Continuação da 1.ª pag.)

rem, pormenorizadamente, ao publico americano, as razões em que se fundamentava aquela interpretação das intenções da China.

Depois da visita do presidente Truman á ilha de Wake e da sua entrevista histórica com o general MacArthur, generalizou-se a convicção de que a orientação da Secretaria de Estado acabara por prevalecer e que, aepois das eleições de 7 de Novembro, o reconhecimento do Governo de Pequim pelos Estados Unidos seria o prólogo indispensável da entrada da China na O. N. U. e de um arranjo pacifico das divergências entre as grandes potências no Extremo-Oriente.

A' medida que o avanço das forças das Nações Unidas se acentuava e a atitude dos dirigentes de Pequim se tornava mais rigida, começaram a surgir duvidas sobre a possibilidade imediata de uma solução rápida das dificuldades que resultavam da crescente tensão sino-americana.

A' meia noite de anteontem, 25 de Outubro, um aviador americano que voava sobre a cidade fronteiriça de Kanggye (situada a cerca de 45 quilómetros da Manchuria) enviou ao Q. G. de Tóquio um rádio em que dizia:

«Vejo um grande comboio de veiculos pesados, que se estende por muitas milhas na estrada que conduz do Sul da Manchuria á Coreia, passando por Kanggye. Caminha no sentido das forças das Nações Unidas, que avançam para o Norte.

«Tão longe quanto posso ver o comboio compõe-se de muitos veiculos».

A palavra «muitos» aparecia repetidas vezes no rádio do aviador americano.

Os jornais ingleses (de 26) que reproduzem o texto do referido rádio, acrescentam-lhe a seguinte informação: «Ontem, pilotos que voaram sobre o mesmo comboio, descrevem-no como um dos maiores que viram desde o inicio das hostilidades na Coreia».

Embora as informações complementares recebidas sobre a evolução dos acontecimentos na fronteira da Manchuria, entre as quais figura o telegrama que acima reproduzimos, no qual se dá conta da entrada de 40 mil soldados do exército comunista chinês em território coreano, não tenham carácter oficial, traduzem um mal-estar evidente e exprimem uma ameaça latente para a paz.

O rei da Suécia
teve hoje um desmaio

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo V da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã, numa reunião do gabinete, no palácio de Drottningholm. Um comunicado publicado esta tarde pelos médicos reais diz que o rei estava «extremamente cansado e tinha dificuldade pronunciada de respirar».

O rei Gustavo, descendente de um dos marechais de Napoleão, é o mais velho monarca do Mundo. O seu reino, iniciado em Dezembro de 1907, é o mais longo da história sueca.—(R.).

RESTAURANTE
Chave d'Ouro

WIENERSCHNITZL
mit Krautsalat

SALZBURGERBIF

SCHOEPSENGULASCH

APFELSTRUDL

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

Declarações
do general Franco
num discurso proferido
em Las Palmas

LAS PALMAS, 27.—O general Franco proferiu ontem um discurso nesta cidade, afirmando que o movimento nacionalista espanhol foi a primeira reacção europeia contra o comunismo. No entanto, como disse o chefe do Estado espanhol, a Espanha «não tem achado no exterior senão dificuldades, incompreensão e maldade». Mas, apesar de tudo, a Espanha «manteve a neutralidade quando teria sido fácil juntar-se ao vencedor».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, o general Franco afirmou: «Quando os dólares são espalhados pelas nações, apenas uma fica sem os receber, como se um negociante comprasse produtos a três homens, e desse dólares a dois deles para deixar o outro isolado, sujeito a morrer de fome».

O general Franco disse ainda que a Espanha não pôde fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que causaram, quem merece a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores desses povos, os falsos democratas, que, a coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças politicas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas no entanto existe quem pretenda especular com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países». A terminar, o general Franco afirmou de novo que a Espanha, não sómente era a precursora do movimento anticomunista, como também a do movimento político-social.—(F. P.).

A reunião dos ministros
da Organização Económica
de Cooperação Europeia

PARIS, 27.—O conselho de ministros da O. E. C. E. recomeçou os trabalhos ás 10 e 45 de hoje no castelo de la Muette. Os delegados dos 18 países continuaram o estudo da liberalização das permutas começado ontem á tarde.

Robert Buron, secretário de Estado para os Assuntos Económicos, expôs o ponto de vista francês e comunicou as reservas do seu Governo acerca do problema das matérias-primas já analisado por Petsche a quando da ultima reunião dos ministros. Estas reservas foram admitidas pelas 18 nações.

«O essencial do problema levantado pela libaralização das transacções está resolvido — declarou Buron ao nosso representante. Mas temos ainda que examinar as objecções de princípio feitas pelas delegações holandesa e suíça».

Os trabalhos prosseguem ás 16 horas. Pensa-se que terminarão hoje com a publicação duma resolução que está a ser redigida.—(F. P.).

O general Clay
e o rearmamento alemão

NOVA YORK, 27 — Regressou ontem de Berlim o general Lucius Clay, antigo governador militar americano da capital alemã, que ali foi inaugurar a «Cruzada da Liberdade». Conversando com os jornalistas, o general Clay declarou-se favorável em absoluto ao rearmamento da Alemanha Ocidental e censurou a proposta apresentada pelo Governo francês a respeito da criação de unidades militares alemãs a integrar no futuro exército europeu, pois se lhe afigura serem fracas as unidades preconizadas pelo referido plano. Além disso, este colocaria os alemães em situação de desigualdade, no entender do general.—(F. P.).